

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 4 de março de 2024 - Ata n.º 10.

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^{as} Deputadas **Mabel Canto** (na função de 1.^a Secretária) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “sob a proteção de DEUS”, iniciou os trabalhos da **10.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “Sob a proteção de Deus”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da 9.^a Sessão Ordinária, de 28 de fevereiro de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Mabel se há expediente a ser lido.

SR.^A 1.^a SECRETÁRIA (Deputada Mabel Canto – PSDB): Há sim, Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 114/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei

n.º 513/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.875; **Ofício n.º 115/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 531/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.874; **Ofício n.º 116/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 515/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.876; **Ofício n.º 117/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 918/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.877; **Ofício n.º 356/2024** do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, solicitando a restituição do Projeto de Lei n.º 245/2021. Era o que continha, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por proposição da Bancada Feminina, o Grande Expediente de hoje e a sessão especial desta tarde será destinada para a homenagem ao *Dia Internacional da Mulher*. Dez mulheres serão agraciadas com o *Prêmio Rosy de Macedo*. Como a Sessão de hoje é em homenagem às mulheres paranaenses e, claro, por extensão a todas as mulheres que trabalham no Parlamento, na Assembleia Legislativa, que também merecem a nossa admiração, todas elas são guerreiras, determinadas, prestam relevantes serviços à Casa. As nossas assessorias do Líder do Governo e da Oposição, mulheres que contribuem também muito para com o Parlamento Estadual, como a própria imprensa, que também a grande maioria é de mulheres. Como homenagem às mulheres, a Mesa hoje será comandada pelas mulheres, pelas Deputadas Maria Victoria como 2.^a Secretária, a Mabel Canto como 1.^a Secretária e também chamo à Mesa aqui a Deputada Cantora Mara Lima, que é Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher aqui na Assembleia, e a Deputada Cloara Pinheiro, que é a Procuradora da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa. Para presidir a Sessão, com muita honra e orgulho, vou passar a Presidência à nossa 3.^a Vice-Presidente da Assembleia, Deputada Cristina Silvestri.

SR.ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Boa tarde a todas, a todos, às nossas homenageadas de hoje, à imprensa que veio aqui nos prestigiar, aos familiares e aos Deputados. É com muita honra e com muita emoção que celebramos hoje a trajetória de mulheres notáveis, com a entrega da segunda

edição do Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Reafirmamos o compromisso da Bancada Feminina com a valorização das mulheres e com a construção de um mundo com oportunidades iguais para todas. Mulheres pioneiras, como as que vamos homenagear nesta tarde, abriram portas para que outras gerações de mulheres hoje tenham a mesma coragem, o espaço e a voz. Este prêmio foi idealizado pela nossa Bancada Feminina, que, por sinal, esta Bancada de 10 mulheres é a maior bancada da história da Assembleia Legislativa, que muito nos orgulha do trabalho de todas essas valorosas Deputadas, que estão no seu dia a dia trabalhando e lutando por mais políticas públicas. Essas mulheres representam a força, a garra, a determinação e a sensibilidade feminina. Que esse prêmio seja um símbolo de esperança, de inspiração para todas as mulheres. Quero aqui, aproveitando a fala, já falar sobre a minha homenageada desta tarde. Para mim é muito significativa a escolha por homenagear a Dr.^a Edni de Andrade Arruda no mês em que celebramos o *Dia Internacional da Mulher*, uma data que nos lembra da luta contínua pela igualdade de gênero e dos avanços conquistados pelas mulheres ao longo da nossa história. A trajetória da Dr.^a Edni se define, entre outros aspectos, pela garantia dos direitos humanos e especialmente das mulheres. Nascida em Guarapuava, a Dr.^a Edni formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná, em 1969, uma época em que a advocacia era um ambiente quase que exclusivamente masculino. Trilhou um caminho de coragem, de determinação e de respeito, tornando-se a primeira advogada de Guarapuava, respeitada em todo o meio jurídico do Estado do Paraná pela sua competência e pela sua determinação. Foi a primeira mulher a receber a *Medalha Vieira Netto*, a maior honraria da OAB no Paraná, concedida até hoje a apenas oito juristas. Não vou falar do currículo da Dr.^a Edni, porque vai ser lido a seguir, mas quero falar sobre o seu trabalho e a sua atuação que transcende à advocacia. Além de ser referência na área de Direito em Guarapuava e no Paraná, a influência dela vai além das salas de audiência. É uma defensora incansável dos direitos das mulheres, estimulando a sua participação dos quadros da OAB, combatendo a violência, a discriminação e a desvalorização que ainda afeta o público feminino. Mulheres pioneiras, como a Dr.^a Edni, são fundamentais para

abrir portas e pavimentar o caminho para as outras mulheres. Doutora Edni, a sua trajetória é um farol para todas as mulheres que aspiram por cargos de liderança e de poder. Sua presença nos inspira a romper barreiras e ocupar espaços antes inexplorados, e a lutar por uma sociedade mais justa e igualitária. Você é um exemplo vivo de como a determinação e a paixão pelo que faz pode transformar vidas e moldar o futuro. Muito obrigada. Agora, com muita honra, quero conceder a palavra à nossa Líder da Bancada Feminina, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Nossa querida Presidente, Deputada Cristina Silvestri; nossa 2.^a Secretária, Deputada Maria Victoria; nossa Procuradora da Mulher, Deputada Cloara; nossa Presidente da Comissão da Mulher, Deputada Cantora Mara Lima; todas as nossas Deputadas; em especial as nossas homenageadas neste dia, todas sejam muito bem-vindas a nossa Casa. Esta Casa tem construído um trabalho significativo em prol dos direitos das mulheres, principalmente neste momento desta legislatura em que temos essa Bancada forte, unida e histórica de 10 mulheres. Eu preciso fazer um adendo às nossas homenageadas, porque é um dia muito especial, mas há um sentimento também por parte desta Deputada e, principalmente, da população de Ponta Grossa e dos Campos Gerais, porque na data de hoje tivemos uma perca muito forte, que foi o Padre Wilton, pastora Tati sabe. Um homem santo, responsável, Deputado Hussein, pela fé de muitas pessoas. Ele está sendo velado lá na Catedral de Ponta Grossa, que era um Padre muito especial. E eu tinha uma ligação pessoal muito forte, e até hoje não consigo sorrir tanto devido a essa perca. Então, só queria fazer este registro, até porque estamos enviando nossas condolências a toda a comunidade da Copiosa Redenção, que é uma comunidade que inclusive trata de dependentes químicos, da qual ele criou e que tanto trabalhou pela nossa população. Segundo com as nossas homenagens, como a Deputada Cristina já falou, um dia importante. Essa segunda edição desse prêmio, o *Prêmio Rosy Pinheiro de Macedo*, que foi a primeira Deputada desta Casa, ela que abriu as portas desta Casa para todas as demais. Eu quero agradecer a Mesa Executiva da Casa por mais uma vez prestar também essas homenagens, Deputado Ademar Traiano, Deputado Alexandre Curi, Deputada Maria Victoria;

também cumprimentar as servidoras desta Casa, que sempre tem trabalhado muito no auxílio das Deputadas e dos Deputados. Quero dizer que todas as homenageadas que aqui estão hoje são dignas de receber esse prêmio, cada qual na sua área, cada qual com o seu valor, com a sua contribuição em prol de toda a comunidade do Estado do Paraná, mas também quero falar da minha homenageada, a Pastora Tatiane Joslin, pastora e educadora, educadora excepcional, que não apenas educa crianças, mas também inspira outras mães a educarem através da fé, com base nos princípios da Bíblia. A sua abordagem é única e reconhece a fé como uma base sólida para o crescimento das crianças, independente da religião. Com sabedoria, a pastora compartilha as suas técnicas e valores com outras mães, capacitando-as a cultivar um ambiente de amor, esperança e compaixão em seus lares. Que o seu exemplo continue a iluminar todas as nossas crianças, todas as nossas mães e a todas nossas famílias. Para vocês terem uma ideia, a Pastora já impactou mais de 100 mil mães pelo mundo, tem um trabalho realmente excepcional, e é uma alegria poder homenageá-la em nome de todas as mulheres daqui do Estado do Paraná. Era isso. Meu muito obrigada, Presidente Cristina.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Muito obrigado pelas suas palavras, Deputada Mabel. E agora ouviremos a nossa Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Assembleia Legislativa, Deputada Cantora Mara Lima.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Boa tarde a todos e a todas. Que prazer, que satisfação estar aqui nesta tarde para homenagear mulheres tão valorosas, tão guerreiras, mulheres valentes do Estado do Paraná. Quero cumprimentar a Cristina Silvestri, a nossa Presidente; a Mesa; a Cloara, nossa Procuradora; a Maria Victoria, nossa 2.^a Secretaria; a Mabel Canto, nossa Presidente da Bancada Feminina; a Flávia, nossa Deputada Flávia Francischini; a Márcia; a Marli Paulino; a Luciana Rafagnin. Aqui não disputamos nada, aqui somamos, aqui nos respeitamos como mulheres, e aqui levantamos uma a outra, e sabemos que o bem maior e o que estamos fazendo aqui à população paranaense é poder trazer um pouco de conhecimento daquilo que estamos

aprendendo aqui as nossas mulheres paranaenses. Homenagear essas mulheres que estão aqui para mim é uma honra. Eu gostaria que todas as paranaenses hoje recebessem esse prêmio e, em nome dessas mulheres, que essas 10 que aqui estão selecionadas, Mabel, e estamos entregando a cada paranaense esse *Prêmio da Rosy Macedo*. A você mulher lá na área rural, a você dona de casa, que muita gente não reconhece, dizendo muitas vezes que não é um trabalho, quando sabemos que é muito trabalho, a você mãe, a você empreendedora, essa homenagem é para você. E hoje eu homenageio uma mulher muito especial, é a Marilena, a Marilena Winter, primeira Presidente da OAB Paraná em 90 anos de história. Poxa, como demoramos, não é? Parece que para nós o tempo fica mais lento, mas aqui estamos nós todos os dias conquistando um pouquinho de espaço. Ela que tem uma história muito bonita de luta e de garra, e que hoje pode representar as mulheres na Ordem dos Advogados do Brasil. Ela já foi conselheira titular e integrou a primeira Comissão da Mulher Advogada no Paraná. E é em seu nome, Marilena, que homenageamos a todas as mulheres. Ver a nossa Primeira-Dama aqui, que é quem nos representa hoje com muita maestria, é uma honra também. Recebam o nosso abraço, o nosso carinho, e que Deus possa abençoar a cada mulher que se levanta com coragem, com determinação, Mabel, e nós como mulheres parlamentares que aqui estamos sabemos da violência, Marilena, contra a mulher no Estado do Paraná, principalmente no meio político, e temos lutado para que as futuras mulheres, Cristina, possam atravessar um caminho mais tranquilo e mais sossegado diante dos objetivos que elas desejam alcançar. Deus abençoe! E parabéns às mulheres paranaenses.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Obrigada pelas suas palavras, Deputada Mara Lima. E chamo a seguir a nossa Procuradora da Procuradoria Especial da Mulher na Assembleia Legislativa, nossa querida Deputada Cloara Pinheiro.

DEPUTADA CLOARA PINHEIRO (PSD): Boa tarde a todos, boa tarde a todas. E hoje eu quero agradecer a Deus por estar aqui, era um sonho, e quero falar que esse prêmio que nós vamos receber hoje, que vocês vão receber hoje, é da prima do meu avô. Rosy de Macedo Pinheiro Lima foi a primeira Deputada Estadual e é

prima legítima do meu avô. Então, acabo sendo prima dessa mulher maravilhosa, e com muita honra que entregamos para vocês. Agradecer a presença de todas e todos que estão aqui para aplaudir essas mulheres maravilhosas. Quero agradecer, em especial, a nossa Primeira-Dama Luciana. A Luciana que no dia 18 de abril vai estar junto com a nossa Procuradoria, no nosso encontro da Procuradoria do Estado do Paraná. E a Luciana vai contar a história de vida dela, não é, Luciana? Que não é fácil ser mulher nesse meio político. Então, agradeço. Fiz o convite, você aceitou. No dia 18, vamos ver Vereadoras e Procuradoras de todo o Estado aqui na Assembleia. A minha homenageada... Primeiro quero homenagear todas que estão aqui, mas tínhamos que escolher uma só, não é? Homenagear minha filha que está no céu, minha mãe e a todas as mulheres que fazem parte da minha vida, mas hoje tive que escolher uma só: a Patricia Piana, filha do nosso vice-Governador Darci Piana. É uma mulher de destaque, é uma mulher que faz e acontece. Ela se destaca no cenário do design e da comunicação digital. Ela é filha do nosso querido Darci Piana e Maria José, que também estaria aqui sendo homenageada, mas está passando por um tratamento, mas daqui a pouco o nosso sensacional Mestre de Cerimônias vai falar mais dela. É uma honra estar aqui entregando o troféu Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Aqui sou chamada de Deputada Cloara Pinheiro, meu nome completo é Cloara Pinheiro Lima. Então, é emocionante. Muito obrigada, principalmente pela presença dos nossos amigos Deputados e todos vocês que acompanham pela nossa TV Assembleia, porque temos verdadeiros parceiros. Nós éramos em cinco Deputadas e estamos em 10 Deputadas, e isso me deixa muito feliz de fazer parte e chegar junto com essas mulheres que já faziam o maior sucesso, um trabalho lindo aqui. Sou a novata aqui, mas aprendi muito com as minhas colegas, muito mesmo. Obrigada, meninas. Obrigada, mulheres que fazem a diferença. Muito obrigada mesmo. Deus abençoe a todos.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Obrigada, Deputada Cloara. Neste momento ouviremos a nossa 2.^a Secretária deste Poder, Deputada Maria Victoria. Só um minutinho, gostaria de pedir para os nossos colegas

Deputados que falassem um pouquinho mais baixo, porque está atrapalhando um pouco aqui as nossas Deputadas falarem sobre suas homenageadas.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Boa tarde a todos. Cumprimento de forma muito carinhosa e dou as boas-vindas a esta Casa, a todas as nossas homenageadas. É uma alegria imensa estar aqui ao lado, hoje, da nossa Presidente desta Sessão Plenária, 3.^a Vice-Presidente da Casa, Deputada Cristina Silvestri; a Deputada Mabel Canto, que é líder da Bancada Feminina, hoje como 1.^a Secretária; a Deputada Mara Lima, colega que faz um trabalho maravilhoso nesta Casa, principalmente na defesa e nos direitos das mulheres; Deputada Cloara Pinheiro, nossa Procuradora, que também vem fazendo um trabalho incrível; Deputada Márcia Huçulak, que hoje homenageia a Mariângela, ela que faz a diferença na saúde com a bandeira da Deputada Márcia. Temos aqui a Clemilda Thomé, um exemplo de mulher empresária. E a primeira mulher Presidente da OAB também sendo homenageada no dia de hoje. Eu agradeço, minha gratidão a todas as Deputadas e a nossa Bancada de 10 mulheres, que possibilitaram que hoje eu as represente como 2.^a Secretária nesta Casa de Leis, na Mesa, junto com a Cristina Silvestri. A primeira mulher a ocupar este poder foi Luciana Rafagnin, que está aqui, ainda no Governo Requião. Então, nos representa muitos anos, faz um trabalho importantíssimo aqui na Casa, e dou aqui as minhas saudações a ela, à Marli Paulino e, também, à Flávia Francischini. Cada uma com a sua bandeira, trabalhando incansavelmente e fazendo a diferença no Estado do Paraná. Isso é muito bacana. E cada uma de nós hoje teve a oportunidade de escolher uma mulher, uma mulher para receber o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*, que foi colocado aqui pela nossa Deputada Cloara Pinheiro, a primeira mulher a ser Deputada Estadual no Paraná. Quero falar um pouquinho também sobre a minha homenageada do dia, a Primeira-Dama Dama Luciana Massa. Ela que é Presidente da Ação Solidária, é quase Deputada, porque está sempre conosco trabalhando bastante para que este Governo... É a 11.^a Deputada a Primeira-Dama! Ela que preside a Ação Solidária do Paraná. Um papel fundamental na coordenação de todas as iniciativas de ação solidária do Governo do Estado. Luciana Saito Massa representa a força e a determinação das

mulheres que lutam incansavelmente pela garantia dos direitos e redução das desigualdades. A campanha *Paraná Rosa em Ação*, eventos inovadores com objetivo de alterar, sensibilizar, conscientizar a sociedade em relação à importância da saúde da mulher tanto física quanto mental. A organização do Governo do Paraná, o gabinete da Primeira-Dama e as Secretarias de Saúde, Justiça e Cidadania, que vêm em conjunto fazendo um trabalho brilhante, tem parcerias com 18 órgãos de administração pública estadual e oferecem serviços, como a emissão de documentos, ofertas de vaga de empregos, estágio, orientação jurídica, prevenção, cessação do tabagismo, agendamento para teste de DNA, orientação nutricional, apresentação de música, atividade esportiva e tantos outros. O que demonstra essa sensibilidade da mulher e o olhar sensível para as pessoas que mais precisam dessas ações. Representa também a cultura Nikkei, a quem temos um respeito enorme. E como mulher forte que é, garante a sustentação necessária da casa e da família, que faz com que o nosso Governador Ratinho Júnior possa trabalhar e fazer a diferença no Estado do Paraná. Viva as nossas homenageadas e o Estado do Paraná!

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Muito bem. Viva as nossas mulheres! Gostaria de chamar a nossa Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhora Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, faço um cumprimento especial a todas as homenageadas nesta tarde. Um momento importante na Assembleia Legislativa, que reconhece a história, o trabalho, a luta de todas essas mulheres, que, com certeza, vocês estão aqui hoje, mas representando todas as mulheres do nosso Estado do Paraná, as diversas profissões. Falo que é um momento muito importante para todas nós podermos estar aqui e podermos falar um pouco e conhecer um pouco mais da história de cada uma sobre tudo que vocês vêm fazendo pelo nosso Estado do Paraná. Falar rapidamente, porque são apenas dois minutos, mas quero aqui falar um pouquinho da minha homenageada. A Dr.^a Carolina Panis, que é professora, é doutora, professora do curso de Medicina da Unioeste, campus Francisco Beltrão, é pós-graduada em Ciência Aplicada à Saúde, pós-doutora em Oncologia pelo Instituto Nacional do Câncer do Rio de Janeiro, doutora em patologia pela

Universidade Estadual de Londrina, e atua investigando o impacto da exposição dos agrotóxicos na saúde humana. A Dr.^a Carolina tem feito um trabalho brilhante. Ela já expôs o seu trabalho aqui nesta Casa. De uma maneira especial, está trabalhando da Região Sudoeste do Paraná, investigando o uso de agrotóxicos e a relação com o câncer de mama das mulheres agricultoras. É um trabalho brilhante que vem sendo feito e quero parabenizar a Dr.^a Carolina, porque mostra para nós o exemplo de dedicação, mas, também, a importância da ciência, a importância da pesquisa sendo utilizada por uma mulher para pensar, cuidar e buscar salvar a vida de mulheres. Então, parabéns Dr.^a Carolina e parabéns a todas as homenageadas neste dia. Muito obrigada.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Parabéns, Deputada Luciana. Agora gostaria de chamar a Deputada Marli Paulino.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Boa tarde, Presidente Deputada Cristiane Silvestri. Boa tarde às demais Deputadas já nominadas, às homenageadas, a primeira-dama Luciana Massa. E cumprimentando a primeira-dama, quero cumprimentar a todas as mulheres e servidoras desta Casa, porque sei que nos dobramos para fazer as coisas acontecerem. Quero dizer que eu, hoje, estou aqui na Assembleia como Deputada, mas não foi fácil chegar até aqui, porque Pinhais, sou lá de Pinhais, fui a primeira vereadora lá no município, com muita luta, fui 12 anos vereadora, oito anos vice-prefeita, quase sete anos prefeita e hoje estou aqui como Deputada Estadual, trabalhando em prol da nossa cidade, da nossa população e hoje do Estado do Paraná. Quero parabenizar cada uma de vocês, homenageadas, e quero falar um pouquinho da minha homenageada aqui que é a Grasiele. Ela é de Colombo e tem um projeto social chamado de *Arte e Expressão*, e ela atende as meninas de seis a 12 anos. É isso, Grasiele? É um trabalho com as meninas carentes e ela ensina as meninas que têm que ir para a aula, que têm que estudar. Então, é um trabalho muito bacana que ela tem no Município de Colombo. Então, é um prazer, uma honra homenagear você hoje aqui. Muito obrigada e feliz *Dia Internacional das Mulheres* a todas.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Obrigada, Deputada. Agora gostaríamos de ouvir a Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde a todas. Cumprimento a nossa Presidente da Mesa, Deputada Cristina Silvestri; a Deputada Mabel como 1.^a Secretária; a Deputada Maria Victoria, 2.^a Secretária; a nossa Deputada Cloara, que é nossa Procuradora da Mulher aqui na Casa; a nossa Deputada Mara Lima, que é Presidente da Comissão da Mulher aqui; e todas as Deputadas: a Marli, a Flávia, a Luciana, a Ana Júlia que não está no Plenário, enfim, que representam aqui a presença da mulher na política. Hoje, especialmente, quero cumprimentar as homenageadas: a Marilda, a Patrícia, a Edni, a Clemilda, a Carolina, a Tatiane, a Dr.^a Marilena Winter, a nossa Primeira-Dama Luciana Saito Massa, a Grasiela e a minha homenageada, a Dr.^a Mariângela Galvão Simão. Mariângela, você é uma inspiração para nós. Médica Pediatra, com especialização em saúde pública e mestrado em saúde pública pela Universidade de Londres, na Inglaterra. Foi servidora da Prefeitura de Curitiba e da Secretaria de Estado de Saúde, onde ocupou diversos cargos de direção. No Ministério de Saúde assumiu, de 2006 a 2010, como Diretora do Departamento Nacional de DST/AIDS e Hepatites Virais. Foi Diretora-Geral adjunta da Organização Mundial de Saúde no momento mais difícil que o mundo passou durante a pandemia, responsável pela divisão de acesso a medicamentos e produtos farmacêuticos. No período da pandemia, teve atuação preponderante no apoio ao desenvolvimento e distribuição de vacinas e medicamentos para todos os países no mundo. Doutora Mariângela é uma mulher motivada pelo firme compromisso de melhorar os sistemas de saúde para todas as pessoas. Foi uma das formuladoras do programa *Mãe Curitibana*, entre tantos programas que implantou em Curitiba, no Estado do Paraná, no Brasil e no mundo. Buscando soluções inovadoras para problemas complexos e sempre com foco no melhor para todas as pessoas. Atualmente, atua como Diretora-Presidente do Instituto Saúde para Todos. Obrigada, Mariângela, e todas vocês. Todas as homenageadas são uma referência nas suas áreas de atuação, e falar da trajetória de cada uma evidencia modelos de liderança feminina. Sim, em pleno século XXI ainda precisamos lutar por espaços da mulher na sociedade. Mesmo

com capacidade e conhecimento ainda somos preteridas para exercer espaços de poder e decisão, seja na vida pública, seja nas corporações. Destacar mulheres como vocês nos permite vislumbrar que podemos ir além. Vocês são inspiração. Muito obrigada a cada uma, que tenho certeza fizeram muitas renúncias e foram muito determinadas e resilientes para chegar onde chegaram. Igualdade de tratamento é de fato uma condição necessária para o progresso de nós mulheres, embora não é suficiente para a liberdade. Queremos a libertação de noções prescritas de quem ou o que podemos ser. O mês de março vem para colocar em evidência esse debate. Termino com a célebre frase da Simone de Beauvoir: “*Que nada nos limite, que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja nossa própria substância, já que viver é ser livre*”. Vivam as mulheres! (Aplausos.)

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri - PSDB): Obrigada, Deputada. Agora, gostaria de chamar a Deputada Flávia Francischini para falar sobre a sua homenageada.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde a todos, a todas. Inicialmente, quero registrar a minha felicidade de poder fazer parte desta Bancada, maior Bancada que a Assembleia Legislativa já teve. Não é isso, Maria Victoria? Dez mulheres. Dez mulheres que estão fazendo a diferença no Paraná e na vida dos paranaenses. Esta homenagem é uma oportunidade para refletirmos sobre as conquistas, os desafios e contribuição das mulheres do nosso Paraná. E é um momento para reconhecermos a força, a resiliência e o papel que as mulheres desempenham em todos os aspectos da sociedade. Sabemos quanto as mulheres têm sido agentes de mudanças ao longo da história, lutando por igualdade, justiça e direitos humanos. Elas têm liderado movimentos sociais, promovido a inclusão e inspirado gerações futuras a alcançar os seus sonhos. E foi assim que eu te escolhi, Clemilda, foi exatamente com este perfil. Quando nos foi dada essa oportunidade de escolhermos nossas homenageadas, busquei no Paraná uma mulher assim, uma mulher que realmente tivesse esse significado, que mostrasse que não há o impossível para nós mulheres, nós mães, empreendedoras, nós que estamos aqui deputadas ou professoras ou médicas. Nós mulheres damos o jeito sempre. Quero falar um pouquinho da minha

homenageada. Clemilda Jesus Rodrigues de Paula Thomé nasceu em Sapopema. Sua formação em psicologia e odontologia serviu como alicerce para uma carreira multifacetada e repleta de realizações notáveis. Ao lado de seu ex-marido, Geninho Thomé, fundou a Neodente, em 1993, uma empresa que não apenas se tornou líder nacional em seu segmento em tempo recorde, mas também atraiu a atenção global com seu sucesso sem precedentes. Sob sua liderança visionária, a Neodente se tornou um verdadeiro símbolo de excelência e inovação. No entanto, Clemilda não parou e não se limitou a isso, ao mundo dos negócios, ela também é uma líder comprometida com o bem-estar social e o desenvolvimento de todos ao seu redor. Além disso, a sua visão vai além do mundo empresarial e do serviço comunitário. Queria dizer, Clemilda, que você é um exemplo inspirador de liderança, empreendedorismo e compromisso social. Parabéns a você! Parabéns a todas as mulheres pela incrível contribuição que todos nós temos para as nossas famílias e para nossa sociedade.

SR.^A PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Parabéns, Deputada Flávia! Neste momento, quero agradecer a todas as homenageadas, mulheres que fazem a diferença na vida das pessoas e que inspiram a outras pessoas a seguir o mesmo caminho. Parabéns a todas vocês! Parabéns às nossas Deputadas, que escolheram estas homenageadas, e às nossas mulheres do Cerimonial, que organizaram tudo com muito carinho. Quero agradecer a todas vocês, e passar a palavra para o nosso sempre Mestre de Cerimônias, simpático, que fala muito bem.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Presidente, pela ordem. Antes do nosso Mestre de Cerimônias Valter iniciar, só queria justificar a ausência da Deputada Ana Júlia. Ela se encontra em uma missão a trabalho, representando a nossa juventude paranaense em um encontro internacional e por isso ela não pôde estar presente, mas está aqui a homenageada, a Marilda. Depois vai ser lido todo currículo, mas só para também render as nossas homenagens à Marilda, que tem uma história muito brilhante de atuação na organização, na luta das mulheres e na defesa da educação do nosso Estado do Paraná. Então, fica aqui a nossa gratidão também, o nosso reconhecimento à homenageada da Deputada Ana Júlia, que só

não está presente porque está em uma missão, nos representado, na verdade representando a juventude paranaense fora do país. Obrigada.

SR.^ª PRESIDENTE (Deputada Cristina Silvestri – PSDB): Obrigada, Deputada. Agora é com você, Valtinho.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputada Cristina Silvestri, Presidente da Sessão, quero agradecer sempre pela gentileza, pela cordialidade, pela simpatia, pela benevolência. Deputada, com a sua licença e permissão, passamos então, a partir de agora, à entrega propriamente da homenagem em comemoração ao *Dia Internacional da Mulher*. Destaca-se, Deputada, que esta honraria foi aprovada e instituída através da Resolução n.^º 2, da Comissão Executiva, datada de 7 de março de 2023, que trata do *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*, a ser conferido anualmente por esta Casa de Leis do povo do Paraná a 10 mulheres indicadas pela Bancada Feminina, nas comemorações alusivas ao *Dia Internacional da Mulher*. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, que vemos agora no nosso telão, foi pioneira na política. Jornalista, poeta e ativista pelos direitos das mulheres desde meados do século XX. Da sua intensa biografia, destacamos que foi a primeira brasileira a conquistar o título de doutorado em direito e a primeira mulher eleita Deputada Estadual no Paraná, conforme já mencionado. Rosy de Macedo faleceu em 2002, aos 88 anos, deixando um legado inesquecível de coragem, determinação e persistência. Senhoras e senhores, inclusive os amigos que nos acompanham pela *TV Assembleia*, neste momento convido V.Ex.^a Presidente Deputada Cristina Silvestri e as Deputadas que a acompanham para que venham à frente, bem como as nossas Deputadas que estão aqui no Plenário - Deputada Flávia Francischini, Deputada Márcia Huçulak, Deputada Marli Paulino, Deputada Luciana Rafagnin -, por gentileza, acompanhando as nossas Deputadas que estão à Mesa. A primeira homenagem, senhoras e senhores, e amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e redes sociais, é justamente à querida Marilda Ribeiro da Silva. Ela é homenageada pela Deputada Ana Júlia que, como disse a Deputada Luciana Rafagnin, que vai representá-la na entrega desta premiação, está em uma missão e por esse motivo não está conosco aqui, mas encaminhou um fraternal abraço inclusive, há poucos instantes, à querida

Marilda. Uma breve biografia da Dr.^a Marilda: Advogada, a primeira de sua família de 10 irmãos a acessar o ensino superior. Ela é assessora educacional da APP-Sindicato, integrante do Coletivo de Mulheres do Partido dos Trabalhadores e da Marcha Mundial das Mulheres. É referência na luta feminista classista. Dedica sua vida e seu tempo na promoção da dignidade das mulheres, acreditando que apenas o fim do capitalismo e do machismo promoverão a igualdade de gênero. Recebe a primeira homenagem deste ano de 2024, o *Prêmio Rosy de Macedo*, a querida Dr.^a Marilda Ribeiro da Silva. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) Aí está a Dr.^a Marilda Ribeiro da Silva, homenageada pela Deputada Ana Júlia, que não pôde estar conosco e que se faz representar pela Deputada Luciana Rafagnin. Vemos integrantes do Coletivo Marcha Mundial das Mulheres e outros queridos e queridas que estão aqui conosco. Mais uma vez Marilda Ribeiro da Silva sendo vivamente cumprimentada. Agradecendo e cumprimentando a Marilda Ribeiro da Silva. Na sequência é a homenageada pela Deputada Cloara Pinheiro, que mencionou alguns detalhes da breve biografia que vamos ler. A homenageada da Deputada Cloara Pinheiro é a querida Patrícia Piana Presas. Patrícia Piana é profissional de destaque no cenário do designe e da comunicação digital, diretora de planejamento da premiada Agência Pontodesigne, aqui de Curitiba. Tem também relevante carreira acadêmica como professora e coordenadora de curso de pós-graduação na área de marketing na FAE Business School, além de ser diretora de conteúdo na Abedesigne - Associação Brasileira de Empresas de Designe. Por motivos tão importantes quanto os que acontecem aqui no Plenário da Assembleia, a querida Patrícia Piana não pôde estar conosco, mas se faz representar pelo Guilherme Piratello de Castro, que assessorou nosso Vice-Governador aqui no Palácio Iguaçu. A homenagem neste instante, senhoras e senhores, da Deputada Cloara Pinheiro, à querida Patrícia Piana Presas. (Procedeu-se à entrega do prêmio.) O *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*. Indicação da Deputada Cloara Pinheiro. Na sequência, a homenagem da Deputada Cristina Silvestri, Presidente desta Sessão, é à Doutora já mencionada brevemente por ela em seu pronunciamento, a Dr.^a Edeni de Andrade Arruda. Tornou-se a primeira advogada de Guarapuava em 1969, foi a primeira Presidente

da OAB Guarapuava entre 2001 e 2006, Conselheira da OAB Paraná nos triênios de 2007 a 2015, e hoje é Conselheira Honorária Vitalícia da OAB Paraná. É a primeira Conselheira Federal da OAB e primeira advogada detentora da *Medalha Vieira Netto*, a maior honraria da OAB Paraná. Por proposição da Deputada Cristina Silvestri, a nossa homenagem à Dr.^a Edeni de Andrade Arruda. (Procedeu-se à entrega do prêmio.) Aí está a Dr.^a Edeni de Andrade Arruda recebendo a homenagem. Na sequência, a homenageada pela Deputada Flávia Francischini é a nossa querida Clemilda Jesus Rodrigues de Paula Thomé. Nascida em Sapopema, empreendedora, fundou a Neodent com Geninho Thomé, seu esposo, líder nacional em implantes dentários, adquirida pelo conceituado grupo suíço Straumann, em 2015; também fundou o Ilapeo - Instituto de Ensino Odontológico, transformado em faculdade em 2016; expandiu seus negócios para importação, exportação e gastronomia. Ativa na área social, ocupa cargos de destaque em diversas associações e institutos. Já foi homenageada pela Assembleia Legislativa do povo do Paraná com o título de Cidadã Benemérita do nosso Estado. Homenageada pela Deputada Flávia Francischini, Sr.^a Clemilda Jesus Rodrigues de Paula Thomé. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) Agora, a Deputada Luciana Rafagnin homenageia a querida professora Dr.^a Carolina Panis. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão, pesquisadora visitante no Departamento de Saúde Ambiental da Escola de Saúde Pública da universidade de Harvard e do Departamento de Toxicologia e Farmacologia da Universidade do Arizona, em Tucson, nos Estados Unidos. Atua investigando o impacto da exposição aos agrotóxicos na saúde humana, com foco nos mecanismos de agressividade do câncer de mama. Senhoras e Senhores, homenageada pela Deputada Luciana Rafagnin com o *Prêmio Rosy de Macedo*, professora Dr.^a Carolina Panis. (Procedeu-se à entrega do prêmio.) A homenageada, a partir de agora, com o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* fica a cargo da Deputada Mabel Canto, que lidera a Bancada Feminina aqui na Assembleia Legislativa, e trata-se da Pastora Tatiane de Camargo Wenceslau Joslin. Pastora de criança da Renovo Kids, mentora de mães cristãs, com alunas em mais de 30 países; escritora e palestrante; graduada em

odontologia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, pós-graduada em neurociência, educação e desenvolvimento infantil; autora do livro “*Criação Bíblia Compatível*”, e “*Escola Maternidade com Graça*” seu principal curso *on-line*. Recebe o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*, por proposição da Deputada Mabel Canto, a Pastora Tatiane de Camargo Wenceslau Joslin. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) Na sequência, a homenageada é da Deputada Mara Lima, que preside a Comissão de Direitos de Defesa da Mulher nesta Casa de Leis, e trata-se da Dr.^a Marilena Winter, Presidente da OAB-PR. Uma grande referência feminina na advocacia e na atuação da mulher na sociedade; primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente da OAB-PR. Graduada em Direito pela Universidade Federal do nosso Estado, Procuradora do Município de Curitiba e Coordenadora do curso de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Na Ordem dos Advogados do Brasil, foi Conselheira Titular e integrou a primeira Comissão da Mulher Advogada da OAB-PR. Por proposição da nossa Deputada Mara Lima, senhoras e senhores, recebe o *Prêmio Rosy de Macedo* a Dr.^a Marilena Winter. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.)

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E de União da Vitória!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Na sequência, a homenagem fica a cargo da 2.^a Secretária da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputada Maria Victoria, para entregar o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* à nossa querida Primeira-Dama Luciana Saito Massa. Luciana nasceu em Registro, estado de São Paulo, filha de mãe japonesa e de pai descendente de portugueses, teve uma infância simples na zona rural. Ela trabalhou na agricultura familiar e veio morar em Curitiba ainda adolescente, para estudar; esposa de nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, atua em seu gabinete articulando ações voltadas à família, à mulher, à solidariedade e à ajuda humanitária, utilizando a ação solidária integrada como uma forma de estabelecer parceria importantíssima entre o Governo do Estado, os municípios e a sociedade. Por proposição da Deputada Maria Victoria, senhoras e senhores, recebe o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* a Primeira-Dama do Estado, a querida Luciana Saito Massa. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) Na sequência, homenagem com o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* pela

Deputada Márcia Huçulak para a homenageada professora Dr.^a Mariângela Batista Galvão Simão. Mencionada pela nossa Deputada Márcia Huçulak durante seu pronunciamento, a Dr.^a Mariângela Batista Galvão Simão representa a pesquisa nacional e internacional. Ela é pediatra e, depois de mais de 30 anos de experiência trabalhando no sistema público de saúde brasileiro, ingressou na OMS - Organização Mundial de Saúde, em novembro de 2017, como parte da equipe de liderança do Diretor-Geral daquela consagrada entidade. Trabalhou anteriormente para a Unaids, desde setembro de 2010, e antes disso para o Ministério da Saúde aqui no Brasil. Senhoras e senhores, recebe o *Prêmio Rosy de Macedo*, por proposição da Deputada Márcia Huçulak, a Dr.^a Mariângela Batista Galvão Simão. (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) E a homenageada neste instante é da Deputada Marli Paulino, *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* de 2024 à querida Grasiele da Silva. Grasiele da Silva desenvolve o projeto social *Arte e Expressão* com meninas de 6 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social, que são moradoras da cidade de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. A iniciativa realizada pela homenageada tem o objetivo de oferecer elementos culturais, trabalhar a postura e o comportamento das crianças, através da dança contemporânea e do balé. Recebe o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima* de 2024, por proposição da Deputada Marli Paulino, a Sr.^a Grasiele da Silva. (Aplausos.) (Procedeu-se à entrega do Prêmio.) Deputada Cristina Silvestri, com sua licença e permissão, vamos fazer uma foto com todas as homenageadas? Então, as Deputadas agora ficam de frente para a Mesa e convido novamente a querida Marilda Ribeiro da Silva, o Guilherme, que está representando a Patrícia Piana, a Dr.^a Edni de Andrade Arruda, a querida Clemilda Jesus de Paula Thomé, também a Carolina Panis, a Tatiane de Camargo Wencesleu Joslim, a Marilena Winter, a querida Primeira-Dama Luciana Saito Massa, a Mariângela Batista Galvão Simão e, também, a Grasiele da Silva, para que possamos fazer uma foto. Deputada Cristina Silvestri, se V.Ex.^a nos permite, após a primeira foto, poderíamos chamar os Deputados também para acompanhar. Que tal? Na sequência. Agora, com a participação dos Deputados Estaduais, por gentileza, Sr.^s Deputados, para acompanhar esta homenagem realizada hoje, dia 4 de março,

alusiva ao dia 8, que é o *Dia Internacional da Mulher*. Senhoras e Senhores, a Assembleia Legislativa do povo do Paraná com o *Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro Lima*. E peço a toda as homenageadas e às nossas Deputadas que integram a Bancada Feminina uma salva de palmas. Viva o Paraná! Viva as mulheres do Paraná! (Aplausos.) (**Está suspensa a Sessão.**)

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): **Está reaberta a Sessão.** Primeiro orador inscrito, Deputado Anibelli Neto. (Declina.) Deputado Fabio Oliveira.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos colegas. Fica aqui também os meus parabéns a toda essa homenagem linda que tivemos aqui. A minha admiração é de uma pessoa que nasceu em uma família onde as mulheres sempre foram muito fortes e as mulheres que sempre nos ensinaram aquilo que deveríamos buscar, não só em questões éticas, morais, mas também na questão do estudo. Mulheres que estudaram a vida inteira, inclusive a minha mãe que, com 72 anos de idade, se formou em Psicologia. Subi nesta tribuna, Sr. Presidente, mais uma vez para falar de algo que aqui no nosso país é um mal que foi tentado extirpar, desde 2014, com a Operação Lava Jato e que, infelizmente, por ações políticas, em 2021, ela foi encerrada. Trago esse assunto novamente sobre corrupção, Lava Jato e sobre os impactos da corrupção no dia a dia não só dos brasileiros, mas de nós paranaenses, porque ontem no *Estadão* saiu uma pesquisa comprovando que o assunto corrupção não sai não só do imaginário, mas também do dia a dia e impacta os bolsos dos paranaenses. Essa reportagem que saiu no *Estadão* focou muit, em uma pesquisa que foi elaborada pelo Instituto Quaest, onde mostra que 42% dos entrevistados acreditam que a Operação lava Jato foi encerrada por pressão de políticos brasileiros. Essa mesma pesquisa do Instituto Quaest diz que 50% dos entrevistados acreditam que as investigações da Lava Jato fizeram bem para o país. Essa pesquisa foi realizada em 120 cidades e tem 95% de nível de confiança. O número que mais me chamou atenção, nessa pesquisa realizada

pela Quaest foi que 70% - vou repetir o número -, 70% das pessoas que responderam essa pesquisa dizem que o STF incentiva a corrupção ao reverter decisões que foram propiciadas pela Lava Jato. Como corrupção é o nosso ponto não podemos esquecer dos problemas que a corrupção traz no dia a dia de nós paranaenses e dos brasileiros. A corrupção tira dinheiro dos hospitais, ela tira dinheiro da segurança pública, ela tira dinheiro das escolas, ela tira dinheiro daquilo que é mais essencial e necessário para os brasileiros. Em um levantamento que foi feito pela Polícia Rodoviária Federal, a pedido do Ministério Público Federal, dos mil quilômetros de rodovias que deveriam ter sido asfaltados no contrato passado do pedágio foram duplicados apenas 300 quilômetros; e nos 700 quilômetros que não foram duplicados, a pesquisa perguntou quantas mortes ocorreram em colisões frontais, ou seja, se tivesse sido duplicado essas estradas essas colisões frontais não teriam acontecido. Quatrocentas mortes ocorreram na história do nosso pedágio, ou seja, a corrupção é uma assassina, a corrupção mata. E se não tivesse sido roubado o dinheiro dos pedágios paranaenses isso não teria acontecido. Estamos começando a novela do pedágio novamente e precisamos, com esta Casa de Leis - na qual a nossa obrigação são duas, fazer leis e fiscalizar -, precisamos, sim, fiscalizar as obras do pedágio. Indo além, nós não podemos esquecer de outros casos de corrupção que aconteceram, inclusive casos de corrupção que envolvem não só Deputados Estaduais desta Casa, mas inclusive o Presidente desta Casa. E tendo isso em mente, não podemos nos esquecer que precisamos lutar pelos nossos princípios, os nossos valores, através da nossa ética e da nossa moral, para que a corrupção seja extirpada não só de Curitiba, do Paraná, desta Casa de Leis e, também, do Brasil. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento os nobres Deputados que representam a população paranaense;

cumprimento o cidadão de bem, o cidadão honesto que nos assiste através da TV Assembleia; como sempre, não cumprimento a bandidagem que nos assiste; cumprimento os jornalistas, responsáveis pela informação, que é a base de um Estado Democrático de Direito. Utilizo hoje a palavra em três assuntos diferentes, senhores. Vou falar a respeito de uma homenagem justa a um advogado afamado que hoje se encontra presente nesta Casa, Dr. Nicolau Abrão Filho; vou falar sobre o Projeto de Lei que inibe os abusos de empresas de telemarketing; e vou falar, Sr. Presidente, das brigas de torcidas, inclusive de uma briga que ocorreu ontem no meu bairro Água Verde, que causou danos materiais e físicos a inúmeras pessoas e nós Deputados não podemos nos calar. Senhores, primeiramente, como disse, quero homenagear o Dr. Nicolau Abrão Filho, que se encontra presente neste momento. Doutor Nicolau Abrão Filho, formado em Direito pela Universidade Federal do Paraná, especialista, professor, trabalhou no Mato Grosso e agora está aqui em Curitiba. Atua no magistério na cidade de Maringá, foi meu colega de aula, apesar de parecer bem mais velho do que eu, foi meu colega de aula da Universidade Federal do Paraná. Estamos falando dos anos 80, início da década de 90. Doutor, parabéns pelo trabalho que o senhor faz, pela competência, pela dedicação. O senhor é um ícone no ramo do Direito empresarial, competente, dedicado e honesto. O que o senhor fez pela sociedade mato-grossense e paranaense é indescritível. Então, em nome da Assembleia Legislativa, oferecemos uma simples, singela e humilde menção honrosa, que ficará escrita nos Anais desta Casa, materializando o muito que o senhor fez pela sociedade. Muito obrigado, Dr. Nicolau, principalmente por ter sido meu amigo e meu colega de aula. Senhores, na segunda parte da minha fala, vou tratar da questão das brigas de torcidas. Já fiz isso inúmeras vezes aqui, tenho inclusive um Projeto de Lei que está nesta Casa que pune administrativamente os brigões. Já disse que o Direito Penal é inepto e inoperante no Brasil, porque o nosso conjunto de regras foi feito para absolver e não para punir. E hoje esses criminosos que brigam nas ruas não têm preocupação nenhuma com o Direito Penal, quando muito são conduzidos a uma Delegacia de Polícia e saem pela porta da frente, dando risada. Ontem, Deputada Cloara, tivemos uma situação

obscura no Bairro Água Verde, que é o bairro em que moro. Imagens me foram enviadas, Sr. Presidente desta Casa, Sr. Líder do Governo, Sr. Líder da Oposição, de uma briga generalizada, com dezenas de pessoas, inclusive utilizando, Deputado Fabio, fogos de artifício uns contra os outros. É uma cena aterrorizante que está nas minhas redes sociais, que está sendo investigada neste momento pela Demafe. Dezenas de pessoas brigando, se digladiando. Ora, senhores, a informação que recebi, em um primeiro momento, é que não era a torcida do Coxa, nem do Athletico, Sr. Líder do Governo. Entrei em contato com a Demafe e, por incrível que pareça, era a torcida do São Paulo contra o Palmeiras, em Curitiba. O senhor acredita nisso? A torcida Independente contra a Mancha, do Palmeiras. A Independente foi em um bar que é da Mancha, aí começou essa briga. Em um primeiro momento, quando me contaram, achei que não era verdade; aí liguei, falei com o superintendente da velha e ele me confirmou essa informação. Ou seja, além das brigas de torcida que temos tradicionais aqui dos comandos, agora temos brigas de torcidas de outros times, porque o São Paulo jogou com o Palmeiras lá em São Paulo. E o que temos que ver com isso, Deputado Renato Freitas? Nada. Por isso precisamos punir, punir exemplarmente esses brigões.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário da Liderança.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Como já disse centenas de vezes, infelizmente, infelizmente, Deputado Renato Freitas, não podemos legislar sobre Direito Penal, compete à União - 22, inciso I da Constituição Federal. Deveríamos nós, sim, os estados legislar sobre Direito Penal, porque o Brasil não seria essa bagunça, decidiríamos aqui a respeito do porte de arma, decidiríamos aqui a respeito da droga, decidiríamos aqui, Deputada Cloara, a respeito do aborto. Como acontece nos Estados Unidos da América. Mas não, compete à União legislar. Mas, deixando de lado o choro, precisamos fazer alguma coisa, Dr. Nicolau Abrão Filho. Propus um Projeto de Lei e peço apoio de V.Ex.^{as}, com multas administrativas, com valores bastante elevados para esses brigões. Peço aos Deputados que assinem com autoria, não quero que seja um

projeto do Delegado Tito, é um projeto que vai dar respaldo e poder para os órgãos persecutórios. Hoje os Delegados e investigadores não têm poder, não conseguem fazer, data máxima vénia, quase nada. Com este bloco de multa, obviamente que é uma multa digital e não física, mas, como se diz, com esse bloco de multa na mão, coloca-se medo em qualquer um. Já imaginaram uma multa de R\$ 30 mil na conta? Algumas pessoas vão dizer: *Ah, mas ele não tem o que perder!* Sempre tem, meu querido. Ir para o Serasa, não poder fazer o financiamento nas Casas Bahia, alguma coisa vai ter de problema em estar inscrito na dívida ativa do Estado do Paraná. Então, temos que punir administrativamente. Peço apoio de V.Ex.^{as} para assinar o Projeto de Lei, para que seja de todos nós, para que ofertemos ao Estado, porque somos muito bons para cobrar da Polícia, somos bons para cobrar do Governador, somos bons para cobrar do Secretário de Segurança Pública, somos bons para cobrar da Demafe, mas precisamos passar poder para a Demafe, que é a Delegacia que cuida desses eventos esportivos. E hoje, infelizmente, têm eles as mãos amarradas. Peço apoio em relação a este Projeto de Lei para que possamos, sim, colocar medo nesses bandidos que brigam nas ruas colocando em risco toda a sociedade curitibana e paranaense. Em um terceiro momento, senhores, quero falar de um Projeto de Lei que também foi protocolado nesta Casa, que diz respeito às ligações de telemarketing. Não sei vocês, mas não aguento mais. Não consigo mais usar o meu telefone, Sr. Presidente, porque recebo ligações a todo momento de empresa de telemarketing. Pensei até, Sr. Presidente, em mudar de número, Deputada Cloara, mas me informaram que não adiantava, porque as empresas mandam para todos os números. E todo mundo que conversei está lá recebendo ligações de robôs, de softwares. Estava hoje na Rádio AuriVerde, que sou comentarista, Jovem Pan de São Paulo, duas vezes me interrompeu a transmissão, porque veio o número 0303. Ora, Senhores, isso é uma mácula ao meu direito individual de não querer ser perturbado. Já me inscrevi naquele *não perturbe*. Não o *não perturbe* do celular eletrônico, mas o *não perturbe* que é um programa do Governo Federal, me inscrevi nele, *não perturbe* criado pela Anatel, mas na prática se inscrever ou não se inscrever, Dr. Nicolau Abrão Filho, dá no

mesmo porque continuo recebendo as ditas ligações. E o pior: são computadores. E acabei aprendendo, pesquisando que a situação é pior, senhor jornalista, do que eu imaginava. Quando os senhores recebem uma ligação de um computador, de um software, de um robô e o robô desliga... Já aconteceu isso com vocês? É comum, não é? Pois bem, sabem o que acontece? O robô entrou em contato com você, mas não achou nenhum atendente, Deputada Cloara. Primeiro ele liga para a senhora e aí vai procurar a atendente. Se não acha a atendente, ele te desliga na cara ainda. Então, está lá: "Alô!" Naquela gravação automática e aí, em regra eu desligo, mas se eu digo "alô" eles vão procurar naquele momento um atendente, e se não tiver atendente desliga o telefone na cara do consumidor. Senhores, somos Deputados Estaduais e temos que nos impor frente a esse abuso consumerista. Através desse Projeto de Lei que está na Casa, e peço que assinem comigo, buscamos o quê? Uma consequência administrativa para tornar a conduta ilícita dessas empresas que estão acabando com o nosso bem-estar. Como eu disse a V.Ex.^{as}, pensei em mudar meu número, mas descobri que nem isso adianta, porque eles ligam para todos os números. Então, o objetivo não é inibir a ligação, porque eu não posso fazê-lo, mas é inibir a ligação, Sr. Líder Governo, feita por robôs, feita por software. O senhor já recebeu, Deputado Hussein Bakri, ligações automáticas de robôs no seu telefone? Sem dúvida. E o tempo do nosso Líder Governo, sem dúvida alguma, é muito importante para ter que atender ligações automáticas que ele não tem interesse. E como fica o cidadão, Deputada Flávia Francischini? Então, peço a V.Ex.^a que também assine o nosso projeto, também como coautora, porque a senhora é uma defensora do direito do consumidor, para que possamos punir administrativamente essas empresas, para que possamos levar a paz e o direito de comunicação. A matéria é de nossa competência, porque não estamos legislando sobre telecomunicações, apenas aplicando uma multa administrativa, que ficará a cargo da Anatel. Nós tornamos a conduta ilícita tão somente e caberá à Anatel estabelecer os parâmetros das multas, até porque as multas, senhores, aplicadas pela Anatel, em regra, são milionárias. E essas empresas não vão ficar coibidas e não deixarão de agir pagando uma multa de 10, 20, 30, 50 mil. Não! Eles precisam de multas

milionárias para aprender a respeitar o consumidor, para aprender a respeitar o povo paranaense. Então, peço apoio de V.Ex.^{as} em relação a esse Projeto de Lei. E peço que assinem como coautores, para que possamos, finalmente, ter um aparelho de comunicação, ter um aparelho de telefonia celular que não receba ligações indesejadas a todo momento. O meu aparelho, eu já disse para vocês, não aguento mais. Todo dia, Dr. Nicolau, três, quatro ligações, cinco ligações de pessoa me vendendo produtos. E pior, Deputado Renato Freitas, ligações automatizadas. Não estamos nem gerando emprego, estamos garantindo o direito de atrapalhar nossa vida por parte de uma grande empresa e de uma máquina. Nenhum emprego estamos gerando com esse incômodo. Então, nenhum emprego vamos tirar subtraindo esse direito que não têm as empresas de vender contra a nossa vontade e atrapalhar o nosso dia a dia. Muito obrigado, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Primeiramente, quero dizer que bom seria se tivéssemos no Brasil uma Suprema Corte imparcial, uma Suprema Corte justa, honesta, como tem lá onde existe a verdadeira democracia, nos Estados Unidos. A Suprema Corte julgou e disse que o Trump é elegível. A Suprema Corte reconhece que a decisão de tirar Trump das urnas viola o devido processo legal. Ministro Alexandre de Moraes, escute esse termo: Viola o devido processo legal. Acho que no Brasil o que mais se viola hoje é o devido processo legal, se é que tem ainda processo legal, visto aí tantas pessoas que foram presas no dia 8 sem o devido processo legal, sem provas. As pessoas que estavam lá em frente aos quartéis há 72 dias estão sendo condenadas a mais de 15 anos de cadeia, enquanto os verdadeiros bandidos totalmente livres e soltos. Os que cometem crime, os que foram investigados, julgados e condenados estão tranquilamente passeando aí nas ruas do Brasil. Alguns já dando golpe nos brasileiros, óbvio, que isso aí eles não perdem. Quero lembrar aqui, o Brasil de hoje é algo tão complicado, gente, olha só. A imprensa, parte dessa imprensa que não se preocupa em investigar, em

checar informações, de repente recebe troquinho de alguém que tem dinheiro para tentar difamar o seu nome, a sua imagem. Na sexta-feira, o *Blog Politicamente* disse que: *Pré-candidato a Prefeito do PL, partido do Bolsonaro, pode virar réu*. Aí a página do *Instagram XV Curitiba* fala a mesma coisa: *Pré-candidato pode virar réu*. A *Jovem Pan* entrou em contato e me perguntou o que eu tinha a dizer. Eu falei: *Não tenho nada a dizer, nem estou sabendo disso, nem me preocupo com isso*. A investigação que tem, para quem já me conhece, quem leu o processo sabe que é totalmente infundada. Enfim, não me preocupa. E no Brasil de hoje quem virá réu? Quem vai preso? É o bandido? Não, não é o bandido. Hoje, você cidadão de bem que nos acompanha aqui, que é patriota e expressa a sua opinião, o seu viés ideológico de direita, conservador, você pode virar réu amanhã ou pode estar na cadeia, e a imprensa vai estar com holofote em cima de você para tentar manchar a tua imagem. A hora que tiver o julgamento, depois de anos, e nada for comprovado, for anulado, ninguém vai falar mais nada. Essa é a imprensa porca, imprensa marrom que temos aqui no Brasil. Não são todas, vou frisar aqui, mas uma boa parte se vende por um pouco de dinheiro, porque para eles não importa, não importa mais, eles não têm mais ética, eles não têm vergonha na cara, eles não têm respeito com a opinião pública. Não! O que interessa é dinheirinho no bolso. “*É para ferrar o cara? Vamos ferrar ele então.*” Mas, vou dizer: vocês não têm esse poder. Para quem tem um histórico, uma história de vida, um passado, um presente, para quem tem na política um trabalho forte efetuado aqui, defendendo os valores que sempre defendi e defendo não só de boca, defende em projetos, em leis aprovadas, vocês não mancham. Da mesma forma que vocês querem manchar o nome do Bolsonaro faz tempo, tempo. Eu peguei um vídeo antigo de 2020, onde eu debatia aqui com o Deputado Goura, que estava falando, 2020, gente: “*Bolsonaro vai dar um golpe*”. Ué? Golpe, golpe, sempre a palavrinha “golpe”. Tudo é golpe. Tudo que é contra a esquerda é golpe. A favor deles é defesa da democracia, contra eles é golpe. Na mesma linha, a Venezuela atuou, a Argentina, Cuba, mesma linha. Contra eles: *Olha, querem aqui derrubar, acabar com a democracia, enfim*. Mas, a população em sua grande maioria já sabe da verdade, não cola mais, não percam o tempo de vocês. Não

percam. O que mais se vê no Brasil hoje? Olha só. Quem é que foi no Brasil investigado, julgado e condenado não em uma instância, mais de uma, até no STJ? Quem foi? Várias pessoas e vou dizer algumas: o ex-presidiário atual Presidente da República. Foi condenado a mais de 10, 15 anos de cadeia. Onde ele está? Livre, solto e como Presidente do Brasil. “Ah, mas ele foi julgado no CEP errado”! Como se a lei no Brasil fosse diferente, em cada estado fosse uma, o que não é. Zé Dirceu, condenado a mais de 10 anos. Está onde? Está aí, na boa, livre. Sérgio Cabral pegou mais de 400 anos. Onde está? Solto. Indo lá desfilar na escola de samba, falando o que quer; abriu uma página para dar conselho, conselho de ladrão. Tem mais aqui: o Genoino também foi preso; o Delúbio Soares condenado oito anos. Todos em liberdade e os patriotas que não cometem crime nenhum, nenhum, que nem foram julgados, que nem podiam ser julgados pelo STF, porque não têm foro privilegiado, deveria estar na primeira instância, segunda. Não! Eles não tiveram o direito à presunção de inocência, como o Lula fala: “Eu não tive, mas Bolsonaro vai ter”. Lula você teve todos os direitos. Você foi julgado em todas as instâncias e condenado em todas, até no Tribunal Regional da 4.^a Região. E os Desembargadores aumentaram a sua pena. Aí vemos como está grave a situação no Brasil. Gravíssima, porque já vivemos, sim, uma ditadura do Judiciário. Gilmar Mendes deu uma entrevista no *Estadão*. Como é que pode um Ministro da Suprema Corte dar entrevista e falar sobre manifestação do dia 25, com a presença do Bolsonaro, que, abre aspas: “parece uma confissão”. Quer dizer, o Bolsonaro não é nem réu e ele está dando sentença. Quando um Ministro do Supremo toma essa atitude totalmente arbitrária e contra a Lei Orgânica da Magistratura, que proíbe que juízes se manifestem sobre casos que estejam julgando, já que expor um prejulgamento mostra que o juiz não é imparcial para decidir o caso e já formou suas opiniões sobre os fatos, sem que todas as provas tenham sido apresentadas e analisadas e sem que as partes tenham tido oportunidade de se manifestar. O que mostra isso? Não adianta! Você pode pôr advogado e apresentar defesa, eu já tenho minha opinião. Então, esse Ministro já não podia estar no caso, mas eles não respeitam nada! A Suprema Corte atual não respeita nada, não respeita a Constituição Federal, rasga a Constituição todo

dia. Não respeita a Lei Orgânica da Magistratura. Enfim, fazem o que querem! Óbvio, até quando o limite do povo os permitir e falta pouco para o povo ter uma manifestação, porque ninguém aguenta mais. Vimos que saiu uma pesquisa: *Quem acredita no STF?* Quase ninguém acredita no Brasil. Desmoralizados, não podem andar na rua. Andam na rua com 30, 50 seguranças. Nem fora do país. Vão lá e são xingados aí. Alexandre de Moraes foi xingado em Roma, ou melhor, ele provocou. Aí sumiram os vídeos, mandou fazer busca e apreensão na casa de quem ofendeu ele. Fazem o que querem, uma lambança. Eles tomam a caneta na mão para julgar quem não tem foro privilegiado, e não pode! Então, ele está ignorando o Ministério Público, está ignorando a primeira instância, a segunda instância. Ora, até quando vai isso aqui? Até quando? E o Gilmar Mendes, gente, ele vai mais longe ainda. Não vou ficar repetindo a fala dele porque é algo tão absurdo, tão surreal, que não é digno de um Ministro da Alta Corte, da mais Alta Corte do Brasil. Isso é uma vergonha! Todos que eles põem a mão, quando interessa a eles, eles dão a carta de alforria e põem na rua. É traficante, chefe do tráfico, tudo em liberdade. E os inocentes têm que pegar 15 anos de cadeia. É assim que está o Brasil de hoje. E me informaram – de fonte segura – que a Esquerda... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um minuto para concluir, e que fiquem atentos vocês patriotas e conservadores. Há um planejamento da Esquerda de fazer uma perseguição implacável em todos os pré-candidatos a prefeitos de Direita apoiados pelo Bolsonaro. Todos. Está lá o Carlos Jordy, que é candidato por Niterói, busca e apreensão; está lá o Ramagem; este Deputado aqui já começaram a bater e vão bater mais. Batam à vontade, batam à vontade que o povo conservador sabe muito bem quem é que o Bolsonaro escolheu para pré-candidato. E aqui, em Curitiba, o nome escolhido foi o meu para pré-candidato a Prefeito de Curitiba. E faremos um trabalho forte aqui e não vamos deixar Curitiba no abandono que está lá, no centro totalmente detonado. Os lojistas não têm liberdade, os malandros invadindo, pondo fogo em sorveteria, invadindo loja,

roubando. Eu tive aí um casal aqui este final de semana, não pode andar na rua...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Ricardo, conclua.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Antes da fala do Deputado Professor Lemos, faço um anúncio.

Comunicado n.º 2/2024. Comunico que no dia de hoje foi apresentado o parecer na Comissão Especial que está analisando o Projeto de Lei n.º 710/2023, que tem como objetivo instituir o Código Estadual da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. De acordo com o § 3.º do art. 235 do Regimento Interno, declaro aberto o prazo para o envio de emendas e informo, ainda, que o texto está à disposição no site oficial da Assembleia junto ao Projeto.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas e todos e todas que acompanham a Sessão, quero cumprimentá-los. Quero convidar todos os Deputados e Deputadas para assinar junto comigo um Requerimento para organizarmos uma audiência pública, aqui no Plenário da Assembleia, no dia 2 de abril, às 9 horas, para tratar da reformulação da carreira dos funcionários do Quadro Próprio do Poder Executivo, mas, também, do QPPE, também de outras categorias do serviço público, em especial tratar dos agentes de apoio que foram muito prejudicados na reformulação. Precisamos tratar juntos este tema e encontrarmos a solução, porque quando aprovado aqui na Assembleia, tanto o plano de carreira que tratou dos servidores do QPPE, quanto do que QFEB, também de outras categorias, como da saúde, foi afirmado que seria rediscutido, porque de fato não ficou bom e é preciso fazer justiça a esses servidores que estão no início da tabela, no início da carreira, ganhando o menor salário. É preciso fazer justiça. Então, fica aqui o convite. Já estamos colocando no sistema para que todo Deputado e Deputada possa assinar como autor desta audiência pública, para promovermos juntos essa audiência pública. E aqui não se

trata de Oposição, de Situação, é uma questão de justiça, e eu convido a todos os Deputados e Deputadas para incluir o seu nome nessa solicitação de audiência pública, e que também venha participar conosco, para que possamos fazer justiça aos nossos funcionários do Poder Executivo, os que ganham o menor salário. Também, Sr. Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, todos e todas que nos assistem, a APP-Sindicato chamou uma Assembleia Geral Estadual, que aconteceu neste último sábado, em Curitiba, com a presença de professores e funcionários de escolas da ativa e também aposentados, e deliberou uma pauta importante e que precisa do apoio desta Assembleia Legislativa. Um deles é a solicitação para que o Governo repasse os 3,62% de reajuste no piso salarial, que é o salário-mínimo para professor no Brasil. Hoje, o salário-mínimo de professores no Brasil é R\$ 4.580,57 por 40 horas de trabalho por semana, e os nossos professores aqui do Estado do Paraná estão recebendo menos desde janeiro. Então, essa reivindicação é muito importante e tem dinheiro para cobrir esse reajuste, porque o repasse do Fundeb foi aumentado em 3,62%, que é o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica, e na mesma proporção tem que se reajustar o salário. É o piso dos professores no Brasil e aqui os nossos professores estão ganhando menos do que o piso nacional. Isto está errado, precisa ser corrigido e não dá para esperar para agosto, como aconteceu no ano passado. Os professores do Paraná só tiveram a reposição salarial do piso a partir de agosto, ficaram então até julho recebendo menos. Então, foram sete meses recebendo menos do que o piso e não queremos que isto aconteça em 2024. Outra reivindicação importante é que façamos chegar na Assembleia um novo projeto vindo do Executivo para corrigir a injustiça aos funcionários agente educacional 1 e 2, porque a tabela aprovada aqui ficou diferente, por exemplo, da tabela de outras categorias, e não pode ser assim. O salário era igual até abril do ano passado. Em abril do ano passado mudou, mudou para outras categorias e não mudou para os funcionários da educação. Quando em dezembro aprovamos a reformulação da carreira dos funcionários de escolas não veio com a mesma tabela, a tabela ficou diferente. A promoção, a progressão de carreira ficou diferente, e o lugar que o funcionário de escola foi colocado na tabela também

ficou diferente, ficou muito aquém de outras categorias do serviço público que tem a mesma formação e tem a mesma complexidade do cargo. Isso está errado e precisamos corrigir. Outra reivindicação importante é que se equipare o salário dos professores aos demais funcionários públicos do Quadro Próprio do Poder Executivo. Nós conseguimos essa equiparação já, ela foi parcelada em três anos. Isso foi no Governo, no primeiro mandato do Governador Beto Richa. Nós conseguimos essa equiparação. O Deputado Romanelli era aqui o Líder do Governo naquela ocasião, contribuiu com essa discussão, e nós equiparamos. Então, nenhum professor com 40 horas de trabalho semanal, tendo formação superior, como os demais servidores do Quadro Próprio do Poder Executivo, recebia menos, passou a receber igual, mas agora está recebendo 34% menos. Por quê? Por que houve a reformulação da carreira de outros servidores e dos professores não foi corrigido. Então, desde o ano passado para cá, nós professores da educação básica do Estado do Paraná estamos recebendo 34% a menos do que os demais servidores do Poder Executivo. Isso está errado! Isso é um desprezo ao magistério! Então, é preciso corrigir, é preciso equiparar. Não pode tratar o magistério de forma discriminatória. O trabalho de um professor, de uma professora é tão complexo como os demais trabalhos. Não é mais simples e exige a mesma formação, que é nível superior, para ingressar no magistério do Paraná, com a mesma carga horária semanal. E por que recebe menos? Está errado! E é no Governo Ratinho que ele promoveu esse desprezo ao magistério, aos professores e aos funcionários de escola. Então, é preciso equiparar o salário dos funcionários de escolas com os demais servidores, é preciso equiparar o salário dos professores aos demais servidores. Então, fica aqui este apelo que vem lá da Assembleia da APP-Sindicato, pedindo socorro a esta Casa, e precisamos apoiar os professores e funcionários de escolas do Estado do Paraná. A outra reivindicação é para corrigirmos aquela injustiça que foi aprovada aqui, aliás, não foi aqui, foi lá na Ópera de Arame, porque a sessão não aconteceu aqui neste Plenário, na reforma da previdência, quando os aposentados do Estado passaram a ser majorados no salário que é menor do que o teto do INSS. Em São Paulo, os 94 Deputados assinaram o Projeto de Lei proposto pela Deputada, que

é Presidente do Sindicato dos Professores do Estado de São Paulo. Lá em Alagoas já aprovaram também. Em vários estados já aprovaram e já isentaram até o teto do INSS os servidores aposentados dos estados. Aqui no Paraná, a ParanaPrevidência vai bem, obrigado, tem sobra de caixa, tem condições, sim, de aprovarmos aqui nesta Assembleia o Projeto de Lei n.^o 2, que apresentei em fevereiro do ano passado. Na primeira sessão que se podia apresentar Projeto de Lei apresentamos, e queremos - já pedi aqui e vou pedir novamente - , o apoio e a assinatura como autor do projeto de todos os Deputados. Como em São Paulo os 94 Deputados assinaram, não ficou só a Deputada assinando, todos os Deputados, não foi só a professora que assinou, também não gostaria que fosse só o Professor Lemos assinando. Aliás, a Oposição toda já assinou, faltam assinar os 46 Deputados... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Professor Lemos, por favor, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Está faltando assinatura também dos 46 Deputados e Deputadas que compõem a Base do Governo, porque os oito Deputados da Oposição já assinaram junto comigo esse projeto. E nós gostaríamos de fazer justiça aos nossos aposentados. Só pagar previdência da fração do salário que exceder a R\$ 7.786,00, porque aí é o teto do INSS. Até o teto ficar isento, como todo trabalhador brasileiro que é remunerado pela previdência social, pelo INSS, não paga previdência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vice-Prefeito de Sarandi, Sr. Wlademir Garbúggio, por solicitação do Deputado Evandro Araújo. Seja bem-vindo à Casa. Próximo orador, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, não pretendo gastar muito tempo na tribuna, mas gostaria de fazer uma provocação aqui, para que todos pudessem fazer uma reflexão sobre o que vou falar. Eu tenho percebido que por primeiro houve uma ideia trazida pelo Deputado Paulo Gomes sobre a criação de um Código de

Defesa do Consumidor. Seria uma consolidação das leis que ao longo dos anos fomos produzindo aqui nesta Casa, leis que inovaram o direito consumerista e ao mesmo tempo que têm autores, têm um processo legislativo rico por trás da elaboração dessas leis. Depois disso veio a ideia de fazer um código, que inclusive suspendeu até a tramitação de leis que tratam sobre pessoas do espectro autista, o que, reconheçamos aqui, ainda que tenha muitas leis feitas, há muito tema a ser tratado e legislado sobre esta matéria. Recentemente, fiquei sabendo que a Secretaria da Mulher solicitou à Bancada Feminina a elaboração de um código de leis que tratem da mulher aqui do Parlamento Estadual. Ora, senhoras e senhores, com o devido respeito que tenho, não é possível reduzir a história do processo legislativo desta Casa a novas leis que consolidam ou que fazem um resumão de leis que foram fruto do amplo debate, de uma discussão, de um aprofundamento de ideias que nasceram algumas delas originais e que deram um grande resultado para a sociedade e reduzi-las a um código, onde o nome do autor da lei vai estar em um anexo. Dou como exemplo, para não ficar citando, cito eu mesmo! Em 2009, fui autor da lei que criou, que baniu do Paraná o uso de cigarros em ambientes de uso coletivo, a chamada Lei Antifumo, Lei n.º 16.349. Digo isso porque não quero que a Lei Antifumo, da qual fui autor, literalmente deixe de ter a minha autoria. Por quê? Porque ela vai ser parte integrante do Código do Consumidor. E as novas leis? Vamos ter que alterar os códigos cada vez que formos legislar? Hoje mesmo apresentei um Projeto de Lei que institui uma política estadual em relação às mulheres, que é a questão do climatério. O que fiz? Convidei a Bancada Feminina para ser coautora do Projeto de Lei e todas aceitaram e já assinaram. Aliás, o Projeto de Lei, estou muito feliz e muito grato porque é uma iniciativa que sabemos e foi da constatação da atuação no meu próprio gabinete parlamentar e na minha casa que este tema surgiu, até pela minha esposa Fabiana Campos, que falou: *Tem que ter leis específicas que tratem das mulheres com menopausa.* Ou seja, tecnicamente se chama de climatério. Estou falando isto para as senhoras e senhores porque entendo que foi chamado aqui e aberto prazo para fazer o Código das Pessoas com o Espectro Autista. Ora, senhoras e senhores, o código não resume, tem muito mais leis para serem feitas,

e vamos alterar o código cada vez que for fazer uma lei em relação a este tema? Ou em relação à política da mulher? Nunca fizemos tantas leis e vamos continuar fazendo em relação às mulheres. Entendo assim, olha, acho que podemos reduzir isto a aplicativos, como temos aqui no Paraná, a nossa Diretoria de Comunicação, a Casa tem inclusive sido premiada nacionalmente com o *Agora é Lei*, que é o melhor aplicativo que tem em relação ao Direito do Consumidor, que está na internet, que é de fácil acesso para todo mundo. Precisamos de um código, e o Deputado Paulo Gomes inclusive me ligou e falou: *O que você tem contra mim?* Não tenho nada contra o Paulo! Admiro o Paulo, gosto do trabalho que ele realiza, porém entendo, e esta é a reflexão que faço aqui, entendo que não é adequada esta política de ter códigos em relação a diversos temas. Daqui uns dias vamos ter um Código das Leis do Turismo, vamos ter o Código das Leis da Segurança Pública e por aí vai.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Entendo que o tema é complexo...

Deputada Mabel Canto (PSDB): Gostaria de um aparte.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Já vou lhe dar um aparte. Só queria dizer o seguinte, que inclusive amanhã teremos uma reunião de Líderes e é um dos temas que gostaria de tratar com os Líderes, entre outros temas que obviamente pretendemos tratar. Mas, acho que é hora de começarmos a debater e discutir esses temas. Deputada Mabel Canto, por favor.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Romanelli, respeito o seu posicionamento, entendo as suas colocações, mas quando estamos tratando destas codificações, estamos visando o interesse público em dar mais publicidade inclusive a todas essas leis que foram aprovadas aqui na Casa. Infelizmente, seja em relação à questão da mulher, à questão do consumidor, há um desconhecimento, infelizmente, muito grande da população. Então, estamos tentando compilar toda esta legislação para que, por exemplo, no caso do Código da Mulher, as mulheres, inclusive os gestores públicos, tenham acesso a esta

legislação muito mais fácil e possam então aplicar as políticas públicas. Há uma dificuldade realmente, inclusive nós tivemos essa dificuldade na hora de fazer a compilação. Inicialmente achamos 62 leis, depois fomos achando mais e incluímos agora no novo relatório. Falo porque sou a Relatora do Código da Mulher. Então, estamos pensando aqui no interesse público. E as leis jamais perderão a sua autoria. Cada Deputado que fez uma lei estará constando e sempre será de sua autoria. Agora, no código vai ter uma facilitação para a população acessar essas leis. Obrigada.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Agradeço, Deputada. Deputado Evandro Araújo.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Romanelli, entendo a sua preocupação e acho-a legítima. No entanto, em relação ao Código do Autismo começamos esta conversa em abril do ano passado, inclusive uma parte da provação feita por entidades, por pessoas que queriam alguma ação dessa magnitude. E de lá para cá, vimos cumprindo o que prevê o Regimento. O Regimento prevê todo um processo demorado de construção e tudo. Em abril do ano passado iniciamos, a Comissão Especial foi constituída em novembro do ano passado e estamos finalizando agora. O Relatório foi inclusive entregue hoje e o que se abriu hoje foi o prazo para as emendas. Compartilho da ideia de que os autores serão, sim, terão seus nomes lembrados e ficarão obviamente nos anais da Casa, porque aquelas 11 leis sobre autismo, que inclusive um deles é o Deputado Péricles, que foi Deputado aqui, a iniciativa primária continuará sendo do Deputado Péricles, porque tudo está registrado devidamente na peça nova que será compilada. Mas, claro, não acho que toda a ação legislativa tem que se resumir em códigos. Nisso concordo com Vossa Excelência. Mas tem alguns casos, até para dar força, robustez ao texto da lei, seria importante que organizássemos o processo aqui dentro, e essa foi a intenção, Deputado. Mas, assim, concordo que podemos tomar o cuidado de que não seja uma prática corriqueira. No entanto, defendo o que estamos fazendo no trabalho do autismo, que é um trabalho primoroso, com a participação do Ministério Público, da Secretaria da Família, da Secretaria da Saúde e da Educação, mais de trezentas

contribuições da sociedade. Então, é um trabalho que representa a vontade da sociedade, somando àquilo que os Deputados também fizeram aqui.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Obrigado, Deputado Evandro. Deputado Marcio Pacheco.

Deputado Marcio Pacheco (REP): Deputado Romanelli, quero cumprimentar V.Ex.^a pela reflexão que propõe a esta Casa nesta tarde. Entendo que ela é muito razoável e tenho inclusive concordância com o que V.Ex.^a apresenta, sempre sou na CCJ, como V.Ex.^a sabe, um defensor de que as autorias primeiras sejam sempre preservadas. E é muito importante que os autores das leis sejam respeitados na sua plenitude. Então, a manutenção das autorias das leis tal como elas foram aprovadas. Talvez o formato, a compilação, a unificação, a integração, com divulgação dentro de um mesmo Código seja interessante, desfazer o que foi aprovado entendo muito delicado. E sempre ter este cuidado de que as leis, por exemplo, nesta questão do Código do Autismo que está sendo pensado, as pessoas acompanham, por exemplo, vou até falar com o Deputado Evandro na sequência, tem duas leis de minha autoria que até agora não foram contempladas, segundo o que as pessoas me trouxeram, que é uma lei importante, que estabelece a gratuidade do pedágio para as famílias que estão se deslocando para tratamento de seus filhos e, também,... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, para concluir. Um minuto.

Deputado Marcio Pacheco (REP): ... o transporte intermunicipal, mas isto é uma questão que vou falar com o Deputado Evandro depois para que possa compor. A vossa preocupação tem a minha solidariedade e entendo que é importante de fato cuidar com essa autoria das leis respectivas no Estado. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Só para concluir, Sr. Presidente. Só peço na verdade às Senhoras e aos Senhores... Não quero ser o dono da verdade, nunca. Ao contrário, se subo à tribuna e exponho o que penso é no sentimento de que possamos conjuntamente, coletivamente fazer uma reflexão sobre o tema. Acho que a abordagem que fiz é que temos que respeitar o

processo histórico deste Parlamento, aqui, desde o início do funcionamento, desde a criação da comarca, que éramos a 5.^a Comarca de São Paulo e que nos transformamos, em 1853, em um Estado Federado. Por isso, penso que é necessário avaliarmos exatamente aquilo que estamos fazendo, para que não possamos cometer erros.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não. Deputado Arilson, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Eu avisei! Eu avisei! E avisei publicamente para todos e aqui nesta Casa, inclusive, que a venda da Copel traria enormes prejuízos ao povo paranaense, que o serviço iria ficar precário e o olhem só o que deu. Apagões por todo o estado. Este aqui é o *Apagômetro*, está lançado no meu *site* e agora nas minhas redes sociais. Esta é a imagem do Paraná. Olhem aqui: Paraná no escuro! Nada mais, nada menos, que 387 cidades, depois que a Copel foi vendida, ficaram sem energia no estado, ou de forma um pouco mais rápida ou de forma mais demorada. Esses dados aqui são um compilado da Aneel, do Senge e de um canal de denúncia que colocamos à disposição da população pelo *WhatsApp*: nome, telefone, dia, hora, mês. O fato é que o Paraná ficou escuro. Por que isso? Porque o modelo de privatização da Copel era mais caro do que se imaginava, visaria o lucro e a falta de investimento para melhorar a sua estrutura. Para se ter uma ideia, em 2023, 66% de aumento de reclamações sobre a Copel foram constatadas. Se não bastasse os frequentes apagões, a Copel não vem entregando o mínimo de energia para o consumidor. Falta energia! Além do mais, vários transformadores trabalhando em sobrecarga. Isso colabora em muito com o apagão. Para se ter uma ideia, isso gerou enormes multas para a Copel. Do ano de 2011 a 2018, a Copel recebeu em média pela Aneel R\$ 69 mil de multa por ano. Só no ano de 2023, R\$ 506 mil de multa da Aneel à Copel. Certamente, essas multas serão repassadas para a conta do povo, que vai pagar a energia mais cara. Vejam que bacana. Na semana passada, a Copel divulgou o seu lucro de 2023: R\$ 2,2 bilhões em lucro, dos quais 50% foram rateados, literalmente rateados com os acionistas. Isso equivale a 1,1 bilhão. Esse 1,1 bilhão representa nada mais, nada menos, que 30% do valor que venderam à Copel, ou

melhor, deram à Copel. O Governo não faz um manifesto sobre isso. Amanhã, o Governador, com a maior cara de pau possível, está chamando para uma coletiva para apresentar os anúncios da Copel. Que Copel? Não é mais pública! O Governador virou garoto-propaganda de empresa privada agora no estado? Quero que o senhor, Governador, esclareça porque o Paraná está no escuro porque tem o seu dedo nisso. Se o Paraná está assim hoje - e vamos levantar mais dados - é por conta da omissão, ou melhor, da vontade de V.Ex.^a. A Copel que era orgulho do Paraná, um sonho de representação, virou pesadelo da população. São inúmeras as denúncias. Cidades como Mandaguari, que teve o parque de energia 12 horas sem funcionamento, que chegou a dispensar funcionários. Cidades do Noroeste que tiveram falta de energia elétrica por mais de 15 horas, morreu frango, tem lugar que teve peixe, têm supermercados que perderam enormes quantidades de produtos. E a Copel? Cadê a Copel? Hoje não tem como fazer mais nada, ela é privada. Esse descaso com a população não pode continuar, mas vou trazer, aos poucos, novidades sobre a Copel. Na semana que vem, vou falar sobre a contratação de um software misterioso, muito misterioso da Copel. O fato é um só: a escolha política de vender a empresa pública mais rentável de energia do país e mais eficiente trouxe a escuridão, trouxe o medo, e vai impedir o desenvolvimento econômico e social do nosso estado. Também quero convidar a todos para o dia 18, às 9 horas, para uma audiência pública puxada por mim e pela Deputada Luciana, para discutir a Copel e o *Apagômetro*, onde vamos debater os problemas da queda de energia. Ia usar todos os meus 10 minutos para falar só da Copel, mas não posso ficar sem responder a alguns Deputados aqui. Com enorme respeito que tenho ao Parlamentar, mas vir defender o bolsonarismo e a Lava Jato aqui é muito complicado. Vi o Deputado Arruda agredir verbalmente o PT e alguns líderes do PT, mas entendo o desespero, Deputado. O General Freire Gomes, Ex-Comandante do Exército, foi depor na polícia na semana passada. Não só ele, como o Brigadeiro Baptista Júnior, Ex-Comandante também da Aeronáutica. Ambos confirmaram que participaram de agenda com o inominável para tratar de minuta de golpe. Sabe qual é o desespero? É que fizeram um encontro na Paulista, na semana passada, para tentar enganar o povo

mais uma vez e, agora, vêm os dois Comandantes, um do Exército e outro da Aeronáutica, confirmar o que sabíamos: tentativa de golpe. Agora, com certeza, os defensores do bolsonarismo estão sendo escalados para virem, aqui, defender o indefensável e agredir o atual Governo e os seus representantes. Entendo perfeitamente o desespero, mas não dá para continuar com essa farsa. Bolsonaro é golpista com digital, com assinatura, com fotografia e com vídeo. Pior de tudo, fez um vídeo. E agora vem aqui querer tirar a poeira do processo e jogar para cá, que o Lula é isso, que o Lula é aquilo. Para com isso! Vocês vão responder pelo que vocês fizeram. Vocês encorajaram uma pequena parcela da população a quebrar o patrimônio público! Vocês incentivaram pessoas a bater continência no quartel, a bater palmas para disco voador, a orar para pneu! Vocês estão responsáveis pelo processo e vão pagar por esse processo. Não adianta agora, aqui, ofender o PT, agredir o PT. A derrota já veio, foi nas urnas. Ninguém acredita mais nessa falácia. Vão responder pelo golpe. Aqui também foi feita uma defesa pelo Deputado Fabio, meu vizinho de gabinete, ao processo da Lava Jato. E eu também entendo. Deltan cassado, Moro há dias da cassação. Obviamente tem que se defender a Lava Jato e agredir quem? O PT. A Lava Jato é a maior farsa que usou o manto de corrupção para fazer politicagem. Por incrível que pareça, aqueles que usaram o manto caíram, estão desnudados e agora vão responder para a Justiça tudo aquilo que eles criticavam. Pior que uns autodeclararam para a Justiça que fizeram isso. Disseram que não podia ter abuso de poder econômico. Teve! Disseram que não podia moestar com tais coisas. Fizeram! Outros agora estão raivosos também criticando, assim como o bolsonarismo, o STF, porque a culpa de tudo ou é do PT ou é do STF. É o STF que teve coragem de julgar os desmandos e é o PT porque é o adversário político deles. Então, essa lambança, esse falso ideário, que é um conluio do STF com o PT, é para alimentar as redes sociais e o discurso vazio daqueles que estão ainda acreditando nessa farsa que é o bolsonarismo e o lavajatismo. Ambos falecerão juntos, ambos serão sepultados juntos. Já o foram nas urnas e agora serão por conta das atrocidades, ilegalidades, aberrações e outras poucas-vergonhas que cometem.

Deputado Doutor Antenor (PT): Deputado Arilson, concede-me um aparte?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não, Deputado.

Deputado Doutor Antenor (PT): Queria complementar, especialmente pela fala do Deputado Fabio sobre o lavajatismo. Quem detonou o lavajatismo foi a *Operação Spoofing*, que já falei aqui. Parece que não prestam atenção naquilo que falamos. A *Operação Spoofing* trouxe às claras os diálogos hackeados por Walter Delgatti, onde o Sr. Sérgio Moro, o Sr. Deltan Dallagnol e os Procuradores tratavam as formas mais sujas possíveis para destruir a trajetória desses companheiros que são citados cotidianamente. Lembra do famoso *PowerPoint*? Na véspera do *PowerPoint*, o diálogo entre Deltan Dallagnol e Moro se estabelece da seguinte forma. Deltan Dallagnol fala assim: “*Não tem como, não tem como acusar o Lula, não tem prova!*” O Moro fala assim: “*Dê um jeito!*” E lembra que eles estavam acusando que ele tinha convicção. Está claro. Vão lá, procurem, procurem nos autos *Operação Spoofing*... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Por favor, para concluir.

Deputado Doutor Antenor (PT): Ou será que temos que desenhar. Não estamos estabelecendo a verdade “absoluta”, mas deem uma pesquisada lá. Está lá como que eles tratavam para destruir a nossa trajetória e colocar alguém do nível do Sérgio Moro como o grande guardião da moralidade pública nacional.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): É isso, Deputado Antenor, Juiz e Promotor combinando a tática normal na Lava Jato; tentativa do uso do fundo do dinheiro arrecadado para fins particulares na política, normal para a Lava Jato; criar uma tentativa de golpe por minuta por decreto, normal para o bolsonarismo; agredir os adversários, normal para ambos. Não vamos aceitar a volta do bolsonarismo impune e nem o do lavajatismo impune, ambos pagarão o que fizeram ao Brasil e ao povo brasileiro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença aqui na Casa do Wagner Barreto, o primeiro ganhador do *The Voice*, à época *The Voice Kids Brasil*, e do César Ribeiro, maestro e empresário do Wagner Barreto, por solicitação do Deputado Soldado Adriano. O Wagner inclusive esteve cantando

na Presidência logo após a vitória no *The Voice*. Próximo orador, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, uma boa semana a todos e todas. Parabéns! O Lemos me gastou o orçamento do ano inteiro hoje, Lemos. Não sei onde que vamos arrumar dinheiro para tudo o que ele pediu, mas óbvio que está no escopo do trabalho do Deputado. E quanto aquilo que ele falou da Previdência, simplesmente votamos aquilo que foi definido em Brasília. Agora, vai que mude alguma coisa lá em cima poderemos discutir a mudança aqui. Além do que, Lemos, acho que a tua causa é boa, mas na minha opinião começarmos aqui é inconstitucional, mas acho que dá para tentarmos, junto ao Governo, uma construção. Está certo? Mas, você gastou o orçamento inteiro hoje. Quero me manifestar sobre o que disse aqui o Deputado Arilson, respeitosamente. Os Deputados aqui que tiveram a coragem de votar, porque era uma coisa boa, 15% do capital, aliás, o capital é disperso, 15% é do Estado, que é o maior acionista. Portanto, ele continua tendo o domínio e tem poder de veto. Portanto, precisamos dissipar essa condição. Em segundo lugar, amanhã o Estado vai, não é uma entrevista coletiva, o Estado vai fazer um anúncio de investimentos de 2,1 bilhões para as melhorias das condições, do enfrentamento a tudo o que estamos enfrentando no Estado do Paraná. Bom, temos problemas? Sim, ninguém disse que não, mas é preciso levar em conta algumas questões importantes. A primeira delas: as condições climáticas do ano passado afetaram só o Paraná ou não? Espera um pouco! É preciso pensar um pouco. Vários estados foram afetados, e o Paraná foi muito afetado, muito afetado pelas condições climáticas. Muito, muito, muito! O Estado do Paraná vem fazendo investimentos agora na contramão do que era feito no passado. No passado o Paraná investia em outros Estados, agora está colocando os recursos todos no Paraná, vide o projeto *Paraná Trifásico*. É evidente que tem problemas, tem, tem, mas o Paraná vai superar todos os problemas. E o crescimento do Paraná? Se vocês derem uma olhada no Oeste, têm vários colegas aqui que são do Oeste, vejam a quantidade do crescimento do Oeste, como cresceu. É óbvio que precisa ter mais investimentos para dar conta, mas o Estado do Paraná está preparado para isso, o Estado do Paraná está

anunciando amanhã esses investimentos de 2,1 bilhões. Veja, essa mudança que foi feita aqui preparou o Paraná para as mudanças no setor energético. É evidente que a Copel precisa de agilidade, precisa enfrentar o mercado, e é por isso que foi feita essa mudança. Vocês podem ficar sossegados. E o Governo sabe, a Copel sabe das dificuldades que têm, e esses investimentos de 2,1 bilhões, que serão anunciados amanhã, estão sendo colocados exatamente para esse fim. Serão investimentos rápidos e com muita intensidade. Eu quero também dizer para vocês que foi feito, neste final de semana, uma reunião dos Governadores do Sul e Sudeste, no Rio Grande do Sul, e foi assinada a Carta de Porto Alegre, foi firmado o Pacto Regional pela Segurança Pública e o Enfrentamento ao Crime Organizado, que propõe - propõe é óbvio – o endurecimento das leis penais e a instalação de um gabinete integrado das Forças de Segurança. Ainda foi formalizado o Estatuto do Cosud, que vai ser divulgado nos próximos dias. No último sábado, foi realizado no Paraná inteiro ações nas 22 regionais de saúde que visavam a reforçar e conscientizar as Prefeituras, enfim, os atores todos envolvidos, sobre limpeza e conscientização, aliás, sobre o enfrentamento da dengue. Setenta e cinto por cento dos criadouros são passíveis de remoção. Então é preciso que nós, cada um nas suas bases, nos ajudem a conscientizar as Prefeituras, enfim, todos os atores, para que façam o seu papel. Por que a dengue é investimento? É. É ação? É. Mas, precisa também ter essa prevenção. Quero também informar que o Paraná bateu o recorde neste verão, um verão abençoado no Estado do Paraná, que colocou o nosso estado num outro patamar. Ou não colocou? Eu vejo que as pessoas concordam aqui, o Deputado Nelson Justus, Deputado de Guaratuba. Este verão colocou o Paraná em um outro patamar. O Paraná é outro, as pessoas falam do Litoral do Paraná com orgulho, porque os investimentos foram feitos, continuarão sendo feitos no Estado do Paraná, e ao fim do Governo Ratinho Júnior vocês vão ver definitivamente um outro Litoral do Estado do Paraná, e o Paraná merece. Então, quero desejar a todos uma semana de muita paz, de muita saúde. A Liderança do Governo está à disposição de todos aqui. E quero dizer aos colegas que têm feito esses projetos que estamos à

disposição para discutir todos os assuntos. Muito obrigado e uma ótima semana a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Gostaria de fazer um convite, em nome também dos Deputados do Sudoeste do Paraná, até para a lembrança de todos. Teremos a interiorização da Assembleia no dia 14 de março, em Francisco Beltrão, onde acontece a Expobel. São oito dias de feira, inicia no sábado e termina no domingo seguinte. Público aproximado de 500 mil pessoas, com todos os shows gratuitos à população. Então, é um convite da Mesa Executiva, mas de forma especial em nome do Deputado Reichembach, da Deputada Luciana, Corti, Adão Litro. Quem mais que temos na região? Guerrinha. Se puderem nos prestigiar lá, fazerem-se presentes, seria muito interessante para todos nós. E nós faremos naquela semana a Sessão de quarta-feira antecipada também, até em função da distância que é, principalmente quem mora aqui próximo à Capital, para ir a Francisco Beltrão. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flávia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus

(UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (51 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT), Matheus Vermelho (UNIÃO) e Paulo Gomes (PP) (3 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 103/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, o Programa de Regularização de Débitos do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, da taxa de licenciamento e de infrações de trânsito, denominado veículo legal paranaense; **Autuado sob o n.º 104/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui o Dia Estadual de Conscientização Sobre a Síndrome de Angelman, a ser celebrado anualmente no dia 15 de fevereiro; **Autuado sob o n.º 105/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Vitivinicultores do Paraná, com sede no município de Campo Largo; **Autuado sob o n.º 106/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de utilidade pública à Associação Atlética Primeira Camisa – AAPC, com sede no município de Pato Branco; **Autuado sob o n.º 107/2024**, do Deputado Cobra Repórter, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de pontos de apoio para motoristas profissionais do modal rodoviário, seus auxiliares e acompanhantes nos estabelecimentos que recebem ou despachem mercadorias agropecuárias por meio de caminhões, na forma que especifica; **Autuado sob o n.º 108/2024**, do Deputado Douglas Fabrício, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pesca Esportiva Mourãoense, com sede no município de Campo Mourão; **Autuado sob o n.º 109/2024**, do Deputado Batatinha, que altera a Lei n.º 14.037, de 20 de março de 2003, que institui o Código Estadual de Proteção aos Animais; **Autuado sob o n.º 110/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, que concede o título de utilidade pública ao Clube Desportivo Paranaense; **Autuado sob o n.º 111/2024**, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Cristina

Silvestri, Márcia Huçulak, Mabel Canto, Marli Paulino, Maria Victória, Luciana Rafagnin, Flávia Francischini e Cantora Mara Lima, que institui o Programa Paranaense de Atenção à Saúde no Climatério.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 - 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 349/2023, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que estabelece diretrizes para a promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes relativos à exposição/uso de telas digitais e acesso aos respectivos conteúdos. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Substitutivo geral da CCJ. Apreciar neste turno substitutivo geral aprovado em segunda discussão. Vamos apreciar neste turno o Substitutivo Geral aprovado em 2.^a discussão. Em discussão.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Quero apenas encaminhar rapidamente a matéria, daqui mesmo, e agradecer os Deputados e Deputadas pelo voto favorável nas votações anteriores. E, obviamente, só ressaltar a magnitude dessa ação, embora nesta Casa tenhamos o desafio de legislar e, às vezes, no entendimento, nessa relação Governo/Casa Legislativa, de avançarmos um pouco mais naquilo que são as nossas competências legítimas. O texto que estamos votando, Presidente, versa sobre o abuso, o excesso de telas e redes sociais, especialmente no público da criança e adolescente. Então, olha só, quem nunca presenciou a seguinte cena de uma família em uma mesa de restaurante, onde as crianças estão entretidas com aparelhos celulares ou tablets. Tais aparelhos, muitas vezes, são usados para que as crianças fiquem quietinhas e deem sossego para os pais. E esse recurso também foi amplamente utilizado durante a pandemia em razão dos pais estarem trabalhando em regime *home office*, com as crianças em casa, com aulas *on-line*, que aumentou substancialmente a exposição às telas.

Esses são exemplos, Presidente e demais Deputados e Deputadas, da distração passiva. Os estudos científicos já têm apontado os efeitos maléficos da exposição cada vez mais intensa e precoce das crianças nas telas, celulares, smartphones, tablets, notebooks, computadores, além da TV. Nos bebês, o atraso da fala e da linguagem é associada à exposição passiva às telas por períodos prolongados. Isso quem relata, Presidente, é a Sociedade Brasileira de Pediatria. A exposição excessiva também pode interferir no estabelecimento das rotinas de dia, vigília, noite de sono, que é fundamental para produção de hormônios que permitem o desenvolvimento corporal e mental harmonioso, também é o que diz a Sociedade de Pediatria. Interessante ainda destacar o poder que as mídias têm de preencher vários vácuos temporal ou existencial, desde não ter o que fazer, distrair, falta de apego, abandono efetivo, ou mesmo pais ocupados e estressados, ou cansados demais para dar atenção aos seus filhos, ou porque eles nem mesmo desgrudam de seus próprios celulares. Uma outra discussão que está amplamente sendo divulgada, Presidente. Então, fato é que a exposição passiva retira da criança e do adolescente a possibilidade de exercitarativamente suas habilidades físicas, sociais e emocionais. E cada vez mais os pais lembram: “*Na minha época andava de bicicleta, jogava bola na rua, brincava de casinha*”. Explora-se de maneira mais intensa o brincarativamente. Um direito, aliás, tão atual em nossa legislação. Esses dias, Presidente, deliberamos um projeto, não me lembro o autor, na Comissão da Criança e Adolescente, a respeito da atividade de brincar, uma coisa tão básica e que hoje se perdeu. Então, a exposição inadequada de crianças e adolescentes às telas tornou-se um verdadeiro problema de saúde pública. E é dever da família, da sociedade e do Estado reconhecer tal situação como gravosa e buscar uma maior conscientização e, obviamente, soluções para essa problemática. Senhor Presidente, a matéria que estamos votando versa sobre isso. É um projeto que teve a colaboração de mais Parlamentares, a Deputada Flávia fez um Substitutivo na CCJ. No entanto, fica sempre a preocupação de que as nossas matérias, nesse diálogo com a Liderança do Governo, não tenhamos as matérias tão alteradas, Presidente, senão muitas vezes podem perder aquele objetivo inicial, o escopo do que pretendíamos. No entanto, a matéria que estamos

votando tem o poder, sim, de articular, de chamar a atenção da sociedade e do próprio Estado em relação às políticas públicas que podem ser realizadas frente ao problema do abuso, do excesso, da exposição de crianças e adolescentes em relação às telas e, obviamente, às redes sociais. Era isso. Eu peço o voto favorável, agradecendo os Deputados já pelo voto favorável anteriormente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Para encaminhar, Senhor Presidente. Não iria falar nada, mas o Deputado me citou.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só preciso deixar uma coisa clara aqui. O senhor já foi líder, o Deputado Marcel foi líder, Romanelli foi líder. Ninguém impõe nada a ninguém. Às vezes, você pega um projeto, procura o Governo, a Casa Civil, e recebe o indicativo que ele pode ser vetado. O que você faz? Se ele for vetado são 33 votos, volta aqui e tenta construir um texto. É esse único papel que nós fazemos, somente isto, não existe nenhuma intenção de deturpar e fazer nada com nenhum projeto. E já aconteceu com vários colegas aqui e conseguimos avançar, às vezes não o avanço que imaginávamos, mas o nosso papel é esse. O antipático da turma, o cara chato, às vezes, somos nós, mas é o papel. Vossa Excelência já foi, outros foram, mas sempre com o intuito de ajudar e de aprovar. Entendo a importância dos projetos e nós vamos sempre tentar avançar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Senhores Deputados, vamos à votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Moacyr, seu voto é "sim"? Registro aqui. Estou vendo que está com dificuldade. Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito**

Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Anibelli Neto, Do Carmo, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes e Requião Filho (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral. Quarenta e sete votos, com o voto do Deputado Moacyr Fadel. Está aprovado o Substitutivo.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 210/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a Campanha Permanente de Combate, Conscientização e Prevenção à Síndrome de Esgotamento Profissional – Síndrome de Burnout, a ser celebrado anualmente em 15 de outubro no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artágão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano

José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Anibelli Neto, Do Carmo, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Paulo Gomes e Requião Filho (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 210/2023.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 66/2024, de autoria da Deputada Ana Júlia, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Joaquim Paron Maria – P.e Parron. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim"...

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (44 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Paulo Gomes e Requião Filho (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 66/2024.
(O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Delegado Tito Barichello.)

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Presidente, pela ordem. Não consegui votar, Presidente. Meu voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Registro em Ata seu voto.

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 122/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto, Deputada Cristina Silvestri, Deputada Cloara Pinheiro, Deputada Flávia Francischini, Deputada Marcia Huçulak, Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Cantora Mara Lima, Deputada Ana Júlia, Deputado Tercílio Turini, Deputado Tiago Amaral e Deputado Denian Couto, que dispõe sobre a reserva de assentos exclusivos para mulheres no transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para discutir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para encaminhar, perdão. Esse é o segundo Projeto da Bancada Feminina, que recebeu o apoio de outros Deputados. Um Projeto muito importante que visa combater o assédio sexual, a importunação sexual diante de inúmeros casos que temos visto nos ônibus. Esse Projeto dá a opção da mulher poder escolher se um homem senta ou não ao seu lado. Conversamos muito com a Liderança sobre esse Projeto, com a Casa Civil e construímos um texto adequado, juntamente com a Liderança do Governo, para que ele pudesse ser votado hoje. Gostaria, em nome da Bancada Feminina, de pedir o apoio e o voto “sim” de todos os Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos de alguns Deputados: Deputado Corti, Cobra, Gilson. Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson

Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Cobra Repórter, Do Carmo, Gilson de Souza, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 122/2023.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 523/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que estabelece diretrizes para a criação da política endometriose sem trauma, no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão, em votação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Bührer (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Do Carmo, Gilson*

de Souza, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 523/2023.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 693/2023, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública à Associação de Amigos e Mulheres Solidárias - Ames. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Do Carmo, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 693/2023.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 344/2024, dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Hussein Bakri, Ademar Traiano, Bazana, Tercílio Turini, Adão Litro, Soldado Adriano José, Reichembach, Márcia Huçulak, Batatinha, Anibelli neto, Evandro Araújo e Cristina Silvestri, solicitando envio de Moção de Apoio à Candidatura da Promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná, Dr.^a Maria Aparecida Mello da Silva Losso, ao cargo de Ministra do E. Superior Tribunal de Justiça; **Requerimento n.º 345/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de expediente ao Procurador-Geral de Justiça do Estado do Paraná, Sr. Gilberto Giacóia, e à Sr.^a Terezinha de Jesus de Souza Signonini, Procuradora de Justiça e Coordenadora da CAOP Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo do Ministério Público, dando ciência sobre demandas do setor produtivo acerca da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas; **Requerimentos n.ºs 346 a 356/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa às Senhoras: Cabo Quézia Daniele Maingiski de Lima; Rosemery Nascimento Czelusniak; Sônia Aparecida Costa Viutek; Iracema Barboza dos Anjos Malanhuk; Monalisa Rodrigues; Dirce da Silva; Léia Lima Araújo Rodrigues; Érika Priscila Davanzo; Silvia Regina Riquerme dos Santos; Daniela de Carvalho; e Angel Penteado; **Requerimentos n.ºs 357, 360, 361, 362 e 365 a 371/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Sr. Alfredo Miguel Baduy Netto, comerciante e dedicado membro da comunidade; à Rádio Comunitária União FM; ao Radialista James Correia; à Federação das Associações de Rádios Comunitárias do Estado do Paraná - FARCOM/PR; ao Sr. Jackson Baduy; à Sr.^a Ana Maria Baduy; à Sr.^a Jussara Maria Bertoncello; à Sr.^a Célia Maria Brotto; ao Sr. Felipe Bertoncello; ao Sr. Fabrício Bertoncello; à Sr.^a Maria Lúcia Jamur Dantas; **Requerimentos n.ºs 358, 363 e 364/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson Leônicio Teixeira: encaminhando ofício n.º 2/2024 da ilustre Vereadora Professora Beth Leal, requerendo a destinação de uma viatura para atendimento das necessidades da Patrulha Ambiental do município de Cascavel; encaminhando ofício n.º 1/2024 do Conselho Comunitário de Segurança

da Lapa - Conseg Lapa, requerendo a liberação de dois aparelhos de ar-condicionado de 12.000 BTUs para atender a 9.^a Delegacia de Polícia Civil, situada na cidade da Lapa/PR; requerendo a liberação de recursos financeiros para viabilizar o projeto que visa à construção da base do Setor de Operações com Cães - SOC e o Centro de Treinamento K-9, destinado ao uso de todas as forças de segurança do Estado do Paraná; **Requerimentos n.^{os} 359 e 373/2024**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para: a Azem Imóveis, em virtude de seu compromisso exemplar com a excelência no mercado imobiliário; à Vale Fértil Indústrias Alimentícias, em reconhecimento à sua notável contribuição para a indústria alimentícia; **Requerimento n.^º 372/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente ao Líder da Bancada Federal do Estado do Paraná, requerendo a alteração da Lei Federal n.^º 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Código de Trânsito Brasileiro; **Requerimento n.^º 374/2024**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Lar Cooperativa Agroindustrial, pelos 60 anos de história; **Requerimentos n.^{os} 375 e 380/2024**, do Deputado Luís Corti, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa: à Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Campeiro (ABRACCC); ao Asilo São Vicente de Paulo, do município de Prudentópolis; **Requerimento n.^º 376/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao II.^{mo} Pastor Antônio Domingos dos Santos, que completará 80 anos no dia 10 de março; **Requerimento n.^º 377/2024**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. Carlos Alberto Gebrim Preto, requerendo ambulância e recursos à Prefeitura de Bandeirantes; **Requerimento n.^º 378/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furatti Sabóia, requerendo providências no cruzamento da linha férrea com a Rodovia dos Minérios (PR-92) na localidade de Tranqueira, no município de Almirante Tamandaré; **Requerimento n.^º 379/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministro de Estado da Educação, Sr. Camilo Sobreira de Santana, encaminhando carta aberta recebida do Sindicato dos

Trabalhadores em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Paraná (Sinditest/PR); **Requerimento n.º 381/2024**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Prefeito do município de Marialva, Sr. Victor Celso Martini, requerendo esclarecimentos acerca do convênio n.º 192/2021, formulado entre o Estado do Paraná e o município de Marialva; **Requerimento n.º 382/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba, requerendo providências para solucionar os alagamentos provocados pelo córrego ao longo da Av. Henry Ford, no bairro Lindóia; **Requerimento n.º 383/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Segurança Pública, requerendo apoio ao Hospital da Polícia Militar; **Requerimento n.º 384/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Colombo, encaminhando relato de contribuinte e requerendo providências para garantir os direitos das crianças com o Transtorno do Espectro Autista -TEA; **Requerimento n.º 385/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações ao atleta Guilherme Buozi, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses na área do esporte; **Requerimento n.º 386/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Padre Wilton Moraes Lopes; **Requerimento n.º 389/2024**, da Deputada Maria Victória, Evandro Araújo e Cloara Pinheiro, solicitando o registro e o envio de votos de pesar à Congregação da Copiosa Redenção, em razão do falecimento do Padre Wilton Moraes Lopes, fundador da Congregação, ocorrido no dia 4 de março de 2024 em Ponta Grossa.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.º 390/2024, dos Deputados Evandro Araújo e Luiz Cláudio Pinheiro, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 1.º de abril de 2024, para ouvir o Sr. Sinque, Major do QOBPM do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 387/2024, do Deputado Paulo Gomes, requerendo a inclusão de assinatura no Requerimento 325/2023, de criação da Frente Parlamentar dos Condomínios, de autoria do Deputado Cobra Repórter; **Requerimento n.º 388/2024**, dos Deputados Thiago Bührer e Evandro Araújo, requerendo a inclusão do Deputado Thiago Bührer como coautor do Projeto de Lei n.º 710/2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, terça-feira, dia 5 de março de 2024, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 122/2023, 523/2023 e 693/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 592/2023, 965/2023, 985/2023 e 1044/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h17, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)